



36ª EDIÇÃO

Começa, em Campina Grande, o Salão do Artesanato Paraibano

Evento deve impulsionar ainda mais a economia da cidade em junho e movimentar cerca de R\$ 1 mi. **Página 4**



Governador João Azevêdo abriu o Salão e visitou estandes; à direita, ele recebe, do artista plástico Flávio Tavares, livro sobre a feira de Campina Grande, que foi lançado durante o evento



Fotos: Fabiana Veloso



Foto: Ortilo Antônio

Corpus Christi: tapetes e procissão nas ruas de JP

Antes da missa de celebração, Dom Delson defendeu luta dos povos indígenas contra o Marco Temporal.

Página 5

João inspeciona obras em CG com investimento de R\$ 179 milhões

Governador fiscalizou o andamento do futuro Centro de Convenções e do Arco Metropolitano Leste.

Página 13

Hospital de Sousa vai fazer 150 cirurgias em três dias

Mutirão de operações de catarata do Programa Opera Paraíba atende pacientes de 19 municípios.

Página 5

Pequenos negócios são 92% das 271 mil empresas da PB

Setor foi responsável pela ampliação do nível de emprego durante a pandemia.

Página 12

Cidade de Areia abre a edição 2023 do Caminhos do Frio, no dia 3 de julho

Foto: Evandro Pereira



Este ano, a programação inclui o município de Borborema, onde ocorreu, na última quarta-feira, o evento de lançamento da Rota Cultural (foto), e celebra o cordel, o mangaio e as tradicionais feiras livres.

Página 6

■ “Impressionava-me a seriedade e reverência com que Zé do Pife, no comando de seus ‘pariceiros’, executava as músicas num enlevo sublime.”

Mariana Moreira

Página 2

■ “Dramático que sou, fiz testamento, confissões, pedidos de perdão, instruções para velório e cremação. Mas tudo em pensamento.”

Nelson Barros

Página 10



JUNHO VERMELHO

Mês de Incentivo à Doação de Sangue

Estenda o braço e salve vidas.

DOE SANGUE!



Relatório da LDO do Estado será apresentado próxima semana

Branco Mendes, relator do projeto, aguarda que os parlamentares enviem emendas impositivas.

Página 13

Editorial

Plano para a Amazônia

Não é de hoje que a Amazônia pede cuidados especiais. A floresta cobre a maior parte da Bacia Amazônica da América do Sul, bacia esta que abrange sete milhões de quilômetros quadrados, dos quais cinco milhões e meio de quilômetros quadrados são cobertos pela floresta tropical. A área sempre foi vítima do desmatamento irrefreável e do descaso de governos que não atentam para a sua importância num mundo tão poluído como o que vivemos hoje.

Por isso, nada mais salutar que a decisão do Governo Federal em lançar a mais nova fase do plano interministerial para frear o desmatamento na Amazônia Legal. Com a retomada do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm), a meta é tornar realidade o compromisso do desmatamento zero no bioma até 2030, uma das promessas de campanha do presidente Lula.

O documento tem mais de 100 páginas, traz quatro eixos de ação e doze objetivos para a estratégia, que é uma nova versão da implementada em 2004, durante o primeiro mandato de Lula.

Entre as medidas anunciadas, estão a de combater crimes como grilagem de terras públicas, atividades ilegais de garimpo, extração de madeira, mineração, além de caça e pesca em territórios indígenas, áreas de proteção ambiental e no bioma como um todo.

Para o presidente Lula, esses crimes que degradam o meio ambiente são alimentados e, ao mesmo tempo, alimentam um verdadeiro ecossistema criminal. “É o tráfico de drogas, de armas e de pessoas, a lavagem de dinheiro, o trabalho escravo, os assassinatos por encomenda e a exploração sexual de crianças e adolescentes”, afirmou Lula.

O plano lançado pelo governo prevê, ainda, aparelhamento e modernização de meios e infraestrutura dos órgãos de segurança pública que atuam na Amazônia Legal, a implantação do Centro de Cooperação Policial Internacional para a proteção da Amazônia e de centros integrados de comando e controle.

Também estão incluídos no plano a ampliação e modernização dos meios navais que patrulham os rios da Amazônia, a modernização da rede de Capitania, delegacias e agências da autoridade marítima, suporte dos pelotões da fronteira, aumento de operações na Amazônia, aquisição e modernização de sistemas aeroespaciais e de equipamentos logísticos para as Forças Armadas.

Tantas vezes chamada de o pulmão do mundo, a Amazônia precisa mesmo de políticas públicas que saiam da teoria para a prática. Não se pode tratar o maior patrimônio do meio ambiente mundial com o descaso com que vinha sendo tratado. Afinal, como já disseram, desmatar a Amazônia é o mesmo que tirar a vida.

Artigo

Zé Turututu

Muitos o conheciam por Zé do Pife. Outros, por Zé Turututu. Este último apelido não era muito de seu agrado e sempre merecia de sua parte alguns impropérios e destemperos com quem ousava designá-lo dessa forma. O significado para turututu nem mesmo o Aurélio nos socorre. O primeiro apelido trazia estreita relação com uma de suas paixões: a arte de tocar pí-fano que, na linguagem coloquial sertaneja, se abrevia para pife. Com essa habilidade ele foi, por décadas, um dos principais articuladores, incentivadores e componentes da Banda de Pífanos da Comunidade de Monteiro, em Cachoeira dos Índios, vizinha e fraternalmente ligada a Impueiras, onde nasci.

Desde a mais tenra idade lembro-me de Zé do Pife e sua Banda Cabaçal contagiando com seu som alegre e ritmado as novenas e renovações da comunidade e a Festa dos Cachorros, tradicionalmente celebrada há décadas na Comunidade de Monteiro e que reverencia a memória de um santo, Lázaro, que não é reconhecido pela Igreja Católica. Mas isso é assunto para teólogos. O que me impressionava, desde a infância, era o ritual seguido pela banda nessas solenidades religiosas. Antecedendo a reza do terço e a celebração das novenas, os integrantes do grupo, geralmente dois tocadores de pífanos, um tocador de caixa, um tocador de tambor e um tocador de pratos, adentravam a sala principal da casa e, diante da imagem dos santos, executava passos e genuflexões. Impressionava-me a seriedade e reverência com que Zé do Pife, no comando de seus “pariceiros”, executava as músicas num enlevo sublime.

Lembro-me de Zé do Pife também como grande amigo de meu pai. Ele foi, durante os mais de vinte anos em que papai foi Ministro Extraordinário da Eucaristia na Capela do Distrito de Fátima, um dos seus mais fiéis companheiros nas manhãs ou tardes de domingo. Com sua fala ligeira, sua pequena estatura, seu andar

miúdo e, de certo modo, rodopiante, no percurso entre Monteiro e a capela, conversava sobre lembranças, sobre folguedos e festas antigas, sobre reisados e cantorias, sobre invernações e estiagens, sobre o cotidiano da comunidade e sobre as Sagradas Escrituras.

Ainda jovem Zé do Pife ficou viúvo e teve que assumir a responsabilidade de cuidar dos dois filhos pequenos, Vila e Tintim. Sempre alimentando a esperança de encontrar “uma moça bem bonita para se casar” aliviava esta expectativa tocando o pífano por ele mesmo confeccionado a partir de talos de taboca, uma espécie de bambu que cresce em ribanceiras de riachos e rios do Sertão.

E assim viveu esse sertanejo por mais de noventa anos. As novenas e festas dos cachorros serão mais melancólicas. Mesmo seus sucessores soprando o rudimentar pífano de taboca faltará a alegria de Zé Turututu, e a sua devoção à música e à crença na fé estarão apenas nas lembranças de quem o conheceu. O homem miúdo que preenchia os espaços com o som melodioso do pífano deve estar travestido de querubim soprando seu pífano em outras dimensões.

“

O significado para turututu nem mesmo o Aurélio nos socorre

Mariana Moreira

Foto Legenda

Ortilo Antônio



À espera da cana-de-açúcar

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

A crônica e sua origem

As velocidades das estradas, dos transportes e dos meios de comunicação tornam também rapidíssimas as transformações das grandes e também das pequenas cidades; cada vez mais as pequenas se tornam grandes, e talvez lamentavelmente... Causam estranheza lugares, onde nascemos e crescemos, vivenciando a infância, transformarem casas, becos e ruas estreitas, em avenidas. Acontecem bruscas mudanças que ofendem o patrimônio e sobretudo a memória coletiva.

Tais novidades, antes já registradas por memorialistas, propõem aos cronistas assunto, como se fossem eles historiadores dessas coisas, de repente, emergentes, com detalhes do cotidiano; sem preocupação das anotações, da busca dos dados históricos, ao escreverem sobre o que se manifesta, nos bares, nos cafés, nos bancos de praça ou em qualquer lugar da rua. Se é cronista, não espera o distanciamento do tempo; usa a água da chaleira, para o chá, tão logo esteja morna. Um dia, os cronistas, no arquivo dos jornais, considerar-se-ão como grandes colaboradores da História do Brasil, especialmente da história da cultura.

Temos, no genial Machado de Assis, o feito exemplar de escrever crônica, por excelência, na dosagem certa da mistura do exímio jornalismo do dia a dia com seu estilo na literatura. Segundo ele próprio, a boa crônica devém fácil de escrever; começa de qualquer coisa; de fatos ou de gente triviais. Como aquele senhor gordo que, ao chegar à barraca da feira, em Cabedelo, antes de escolher o peixe ou de perguntar se tem siri ou caranguejo, de repente, confessa, em alto e bom som: - Desisti de viver mais de cem anos! O que, surpreendentemente, respondeu o peixeiro: - Acabo de perder um companheiro... Imagine, dessa trivialidade, veio-me a ideia de iniciar uma crônica.

Desse modo, poderia dizer que as crô-

nicas aconteceram, antes dos chamados cronistas... Enfim, qual cronista é mais velho do que a crônica? Ninguém assume essa idade ou atribui a alguém essa longevidade. Sabe-se que a crônica provém, há quase quinhentos anos antes de Cristo, coexistindo com o Livro de Esdras, quando já abundavam muitas frivolidades e besteiras, para se iniciar uma crônica. Por isso, a crônica é agradável. Ora, para existir roupa, basta que haja alguém nu ou nua, preferencialmente alguma nua...

Tal condicional já se faz suficiente para inspirar uma crônica, que fale de tecido, linha, agulha, ou de roupa, sem dizer nada sobre costureira ou alfaiate, frio, calor ou pecado. Daí, ser difícil precisar em que momento ou circunstância, origina-se uma crônica. Ir a pé, ou apelar do cavalo, à porta do cemitério, já é mais do que suficiente para se fazer uma crônica, sobre a vida ou sobre a morte. Depois de enterado o morto, voltamos às nossas casas, aí é que encontramos motivos para se reiniciarem outras crônicas: Por que não íamos caminhando a pé como os vivos? Por que deixamos enterrado o querido morto, sob o causticante sol, daquela manhã?

Jesus, que nada escoveu, já daria inspiração para que se escrevessem muitas crônicas, sobre desprendidos objetivos da vida: “As raposas têm suas tocas e as aves do céu, seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça. Outra vez um dos seus discípulos lhe disse: Senhor, deixa-me ir primeiro enterrar meu pai. Porém, Jesus lhe respondeu: Segue-me e deixa que os mortos enterrem os seus mortos.” Assim, com essa determinação, terminou um filme japonês, em legenda, depois de uma sangrenta batalha, quando um dos soldados pediu ao general, antes de partir, para enterrar seus amigos, que morreram ao seu lado, vítimas da mesma guerra. Daí, a infinitude para se iniciar uma crônica.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

MAIS EFICIÊNCIA

Transformação digital no Estado é tema de encontro

Evento reuniu servidores que vão liderar os processos de mudança na Paraíba

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Administração, realizou na última quarta-feira (7), o 1º Encontro da Rede PB Digital. O evento aconteceu no auditório do Sebrae e reuniu servidores estaduais que vão liderar os processos internos de transformação digital no Governo.

A abertura do encontro foi feita pela secretária executiva de Administração, Jacqueline Gusmão. “É para a satisfação do usuário e do cidadão que nos unimos para oferecer a melhor experiência digital possível. O estado da Paraíba deve ser habilitador e facilitador de uma verdadeira transformação digital, garantindo direitos, promovendo transparência, inclusão social e sendo prestador de serviço público”, explicou Jacqueline Gusmão.

O presidente da Codata, Guido Giuseppe, explicou que o evento deu início à concretização das metas e visões para um governo verdadeiramente digital. “Neste evento, reunimos mentes brilhantes e líderes visionários para debater e compartilhar ideias sobre o futuro do governo digital. Estamos prontos para ouvir e aprender com cada um deles, porque sabemos que juntos podemos construir um futuro melhor e mais conectado”, disse. A Codata é um dos principais parceiros da Sead na Transformação Digital do Governo da Paraíba.

O principal objetivo da Rede PB Digital é engajar os órgãos no processo de transformação digital do estado da Paraíba, tirando-os da condição de meros expectadores para a de membros ativos do processo.



Promovido pelo Governo do Estado, o 1º Encontro da Rede PB Digital foi realizado no Sebrae

tadores para a de membros ativos do processo. Entende-se que essa diligência deva ser transversal envolvendo todos os órgãos do governo, mesmo aqueles que não fornecem serviços diretamente ao cidadão podem participar indiretamente do processo, ou ainda se beneficiar dele.

O secretário da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, Cláudio Furtado, e Letácio Guedes, da Controladoria Geral do Estado, também estiveram presentes.

O 1º Encontro da Rede PB Digital teve apresentações com Renato Abreu, diretor executivo de Modernização da Gestão (Demog), que explicou sobre a introdução à transformação digital

para o cidadão; Hélder Vieira, diretor de Desenvolvimento da Codata, que explicou sobre o Portal Único; e Joanacelle Caldas, gerente executiva de Transformação Digital da Demog, que explicou sobre o Portal PB Digital e a ferramenta PB Digital.

Sobre a rede

A Rede PB Digital possui duas vertentes: uma informativa e outra prática. A informativa trata da divulgação de informações relacionadas à transformação digital, como leis, decretos, procedimentos, casos de sucesso etc, estimulando a participação ativa dos órgãos no processo.

Já o viés prático trata da capacitação dos representantes dos

órgãos públicos para que eles possam liderar de forma efetiva os seus processos internos de transformação digital. Ainda será disponibilizado um sistema (PB Digital) para facilitar a elaboração e acompanhamento dos planos de transformação digital.

■ **O presidente da Codata, Guido Giuseppe, explicou que o evento deu início à concretização das metas e visões para um governo verdadeiramente digital**

MARCO TEMPORAL

Projeto de lei deve impactar terras indígenas

Lucilene Meireles
 lucilenemeirelesjp@gmail.com

A Lei do Marco Temporal deve impactar diretamente as terras de povos originários, a exemplo de Baía da Traição. “Se o projeto passar também no Senado Federal, pode trazer prejuízos aos povos indígenas”, afirmou a professora de História em Baía da Traição, Litoral Norte da Paraíba, Cristiane Padilha.

O texto, aprovado em regime de urgência na Câmara dos Deputados, no mês de maio, estabelece que apenas terras que estavam ocupadas pelos povos originários em 5 de outubro de 1988, quando foi promulgada a Constituição Fede-

ral, podem ser consideradas territórios indígenas.

Ao mesmo tempo, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisa um caso específico envolvendo uma disputa entre o governo de Santa Catarina e indígenas do povo xokleng. O julgamento voltou a ser adiado na última quarta-feira, e o resultado terá repercussão em todas as disputas judiciais do tipo no país.

Cristiane Padilha acredita que é importante a discussão sobre a questão do Marco Temporal. “Como professora e defensora ambientalista, acredito que é um grande retrocesso o artigo 231 da Constituição Federal. Sabemos que os povos indígenas lutaram muito,

houve muito derramamento de sangue, e temos que lutar por nossos espaços e nossos direitos”, declarou a professora, que é indígena potiguara e leciona na Aldeia Akaju Tibiró, onde desenvolve um trabalho que inclui no currículo da rede de ensino a obrigatoriedade da temática ‘História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena’.

O artigo 231 diz que “São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens”. “Com esses direitos, o Marco Temporal sim-

plesmente retrocede toda nossa história, todo nosso legado. Então, como diz, a propriedade é da União, mas é usufruto do nosso povo, dos povos originários”, disse a professora.

Assim como o Marco Temporal atinge a todos os povos originários do país, ele também repercute no território indígena potiguara, do qual a professora faz parte, e dos tabajaras, área que envolve as terras de Monte Mor, São Miguel e São Domingos. “Isso é de uma grande repercussão e pode trazer muitos danos quando falamos desse reconhecimento, desse pertencimento que nós temos e desse direito que nos foi garantido”, constatou.

Julgamento no STF preocupa professora

Sobre os julgamentos e debates que tiveram início na quarta-feira (7), no Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiane Padilha diz que quando fala na questão do dano político, acredita que o STF tem uma grande responsabilidade e, assim como todos os líderes, ela e outros educadores, além da Fundação Nacional do Índio (Funai), se preocupam. “A

nossa expectativa é que realmente não aconteça esse Marco Temporal. Esperamos que o STF venha repensar tudo que está acontecendo”.

Caso o resultado seja contrário aos interesses dos povos indígenas, ela afirmou que haverá uma maior privatização de terras no país, contrariando totalmente o artigo 231. “Lutamos tanto para

que não chegasse a esse ponto, para que não tenhamos os nossos direitos lesados. Então, há uma expectativa de que possamos, realmente, ter um respaldo positivo para os povos originários, um povo que é de grande importância para a questão ambiental”.

Cristiane Padilha lembra que os povos originários estavam no Brasil desde 1500.

“Acho que deve ser levada em conta essa questão cultural, deve ser respeitado esse povo que aqui já estava. Eu vejo que, como defensores do meio ambiente, estamos numa situação muito difícil com a questão climática. É necessário que todos, não só os povos originários, potiguaras, tabajaras, tenham essa contribuição”.

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

“NÃO OUVI ELA DESCARTAR ESSA POSSIBILIDADE”, DIZ LUCAS SOBRE DANIELLA SER CANDIDATA A PREFEITA



Foto: Agência Senado

No ano passado, após a campanha eleitoral, o vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, foi indagado pela imprensa se a sua mãe, a senadora Daniella Ribeiro (foto), poderia disputar a prefeitura de Campina Grande, em 2024. E não descartou essa possibilidade, afirmando que “é um grande nome”. E esta foi também a sua resposta ao ser novamente questionado, nesta semana, se a senadora poderia ser a candidata das oposições no próximo ano. Em entrevista, o vice-governador afirmou que a própria senadora nunca afastou a hipótese de disputar a prefeitura. “Não ouvi ela descartar essa possibilidade, mas isso ainda será discutido com ela e com os demais [candidatos de oposição] que se apresentarem”, disse. No mês passado – a coluna registrou – Daniella afirmou que está focada no seu trabalho no Senado Federal, mas ressaltou que “na vida nunca se pode dizer não”, deixando em aberto a possibilidade de uma possível candidatura em 2024. Caso decida concorrer, será a segunda vez que ela entrará na disputa: em 2012, foi candidata a prefeita pela coligação “Pra Campina Crescer em Paz”.

MOVIMENTAÇÃO DAS BASES

Nos últimos dias, Lucas Ribeiro tem se posicionado na imprensa acerca da disputa eleitoral em Campina Grande. E isso tem ocorrido no momento em que o Republicanos, que é da base do governador João Azevêdo (PSB), tem persuadido o deputado federal Romero Rodrigues (Podemos) a ser candidato a prefeito da ‘Rainha da Borborema’ pela legenda.

ESCOLHA DE UM ÚNICO NOME

Lucas Ribeiro confirma que já foram iniciadas conversações entre atores políticos da oposição sobre a eleição em Campina Grande. De acordo com o vice-governador, o foco é construir uma unidade com as lideranças políticas para a escolha de um único nome que possa aglutinar as forças de oposição da cidade.

“NÃO PASSA DE RAME-RAME”

Bruno Cunha Lima afirma que tudo está bem entre ele e Romero. Em entrevista a uma rádio, afirmou que “Tudo o que você ouvir sobre isso não passa de rame-rame”, destacando que, além da relação política, tem uma relação de amizade com o deputado federal. Diante dessa afirmação, uma pergunta se impõe: por que Romero não é mais visto ao lado do prefeito, publicamente?

MDB: RODÍZIO NA ASSEMBLEIA

O suplente de deputado estadual André Gadelha (MDB) vai assumir cadeira na ALPB. Ele ocupará o lugar de Anderson Monteiro, que vai protocolar na Casa uma licença de 121 dias. De acordo com Anderson, que é vice-presidente do partido na Paraíba, esse rodízio faz parte de uma estratégia para fortalecer o MDB “e manter a pluralidade na representação”.

ESPAÇOS PARA VENEZIANO

Bruno Cunha Lima admitiu que está em curso uma reforma administrativa na prefeitura de Campina Grande para abrigar aliados, entre os quais pessoas ligadas ao senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB). “Vai ser concluída dentro de poucos dias”, disse. É a primeira vez que o prefeito admite publicamente a ocupação de espaços em sua gestão pelo senador emedebista.

GLEISI HOFFMANN NO TWITTER: “A IMORALIDADE PRATICADA NA LAVA JATO

Em seu perfil no twitter, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, comentou a operação que descobriu diálogos que comprovariam a conduta irregular do ex-juiz Sérgio Moro: “Olha só! Banco de dados que deu origem à Vaza Jato e apreendido na Operação Spoofing contém diálogos que dão mais uma mostra da imoralidade praticada na Lava Jato. O ex-juiz parcial pediu ilegalmente a um delegado da PF informações sobre ministros do STJ e do filho de Lula”, escreveu.

CULTURA REGIONAL

João abre Salão do Artesanato em CG

Cerca de 500 artesãos participam do evento, que oferece peças em couro, algodão colorido, bordado e crochê

Foto: Fabiana Veloso

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

Peças em couro, madeira, algodão colorido, bordado, crochê e outras tipologias formam um labirinto da genuína arte paraibana exposta na 36ª edição do Salão do Artesanato da Paraíba em Campina Grande, além de comidas típicas e bebidas como a cachaça fabricada no estado que hoje figura entre as 200 melhores do país. Cerca de 500 artesãos participam do evento, distribuídos em cerca de mil metros quadrados.

Com o tema "Tudo Vira Arte na Feira de Campina" o evento presta uma homenagem à Feira Central da cidade que é considerada patrimônio cultural e imaterial brasileiro.

O Salão deverá impulsionar ainda mais a economia local neste mês de junho. A expectativa é de uma movimentação de mais de R\$ 1 milhão com a venda das peças.

A edição foi aberta oficialmente ontem pelo governador João Azevêdo. "Esta edição do Salão do Artesanato de Campina Grande, sem dúvida alguma, é uma das maiores que já realizamos. A nossa gestão não mede esforços para assegurar a oportunidade e as condições para que nossos artesãos possam empreender e gerar renda. Eu sempre falo que o artesanato vai além da cultura, mas é um segmento que movimenta a economia. Por isso, neste ano, o Salão está localizado em uma área estratégica de Campina Grande e aqui nós encontramos as mais diversas tipologias que retratam a nossa história, preservam memórias e tenho certeza que ao final iremos celebrar um volume extraordinário de vendas e de negócios", destacou.

A estrutura do Salão está montada na Avenida Prefeito Severino Cabral (Avenida Brasília), na saída para João Pessoa.

Este ano, são esperados mais de 85 mil visitantes até o próximo dia 2 de julho, data de encerramento.

Os que forem ao local poderão encontrar artesanato de 16 diferentes tipologias. "Estou participando pela quinta vez e tenho certeza de que teremos uma boa visitação e boas vendas. Espero que todos venham e compreem nossa arte", disse a artesã Rosângela Silva, que trabalha com bonecas de pano.

A secretária de Desenvolvimento, Rosália Lucas, lembrou que o Salão é um impulsionador da economia do Estado. "É uma política permanente do governador João Azevêdo que faz com que os artesãos possam ter sua renda garantida com a venda durante os dias do evento, mas com encomendas que acontecem nos meses seguintes. Isso é de fato a garantia de que todos possam ter sua dignidade garantida através do seu trabalho, da sua arte, do seu esforço". A gestora do Programa

do Artesanato da Paraíba (PAP), Marielza Rodriguez, destacou que o Salão acontece com artigos, peças e comidas típicas feitas exclusivamente por paraibanos. "Nosso Salão é um dos únicos do país a ter somente gente do Estado expondo, e é uma forma de valorizar quem de fato faz essa arte. Estamos com uma ótima expectativa para essa edição. Digo isso pela ótima localização do evento e também pela grande movimentação de turistas na cidade para participar dos 40 anos do Maior São João do Mundo", disse.

A entrada no Salão é gratuita, mas os organizadores pedem aos participantes a doação de um quilo de alimento. Tudo que for arrecadado será doado a instituições que trabalham com pessoas em vulnerabilidade social de Campina Grande.



Nosso Salão é um dos únicos do país a ter somente gente do Estado expondo

Marielza Rodriguez

Lançamento de livro

Durante a abertura ocorreu o lançamento do livro "Feira de Campina Grande, um museu vivo da cultura popular", de autoria de Chico Pereira, com ilustrações de Flávio Tavares, pela editora A União, da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC).

Flávio registrou o cotidiano da feira com toda pluralidade de vozes, gestos, rostos e artigos. "Estamos muito felizes em poder lançar essa obra que conta um pouco da história da feira dessa cidade que se confunde com a sua própria história. É um momento muito importante para todos nós", salientou Flávio Tavares.

O escritor Chico Pereira lembrou que há anos tentava fazer essa publicação, mas que só agora, depois de procurar o governador e expor seu desejo, conseguiu êxito. "Extremamente grato por ele ter abraçado essa ideia. Esse livro traz um pouco da essência da Rainha da Borborema contada a partir da feira central, um lugar onde tudo acontece, destacou.

No texto de apresentação do álbum, o governador João Azevêdo destaca que Flávio Tavares é "uma das maiores expressões da arte figurativa brasileira, que vem prestando intensa colaboração ao artesanato paraibano através da sua arte. Mais do que uma celebração ao tema do Salão, é um registro histórico e uma contribuição do Governo do Estado à cidade de Campina Grande".



João Azevêdo durante lançamento do livro sobre a feira de Campina Grande, com textos de Chico Pereira e ilustrações de Flávio Tavares

JOGO DA LIBERTADORES

Dino pedirá ação contra racismo na Argentina

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou ontem que pedirá providências das autoridades argentinas contra os atos racistas sofridos pelos jogadores do Fluminense, na quarta-feira (7), em Buenos Aires. O time brasileiro perdeu para o River Plate por 2 a 0 em jogo válido pela quinta rodada da fase de grupos da Copa Libertadores da América.

"Mais um episódio inaceitável. Irei solicitar formalmente a atuação das autoridades competentes da Justiça

e Segurança da Argentina", escreveu em publicação nas redes sociais.

Dino compartilhou vídeo publicado pelo jornal O Globo em que torcedores do River Plate fazem gestos imitando macacos, durante a chegada do Fluminense ao estádio Monumental de Núñez.

Na quarta-feira (7), antes do jogo, a Conmebol, que organiza a Libertadores, afirmou que faria ações para conscientizar os atores do futebol para frear o racismo dentro e fora dos estádios. A proposta é, em quatro jogos do campeonato, dar visibilidade para o problema "que afeta a

sociedade e o futebol". Um deles foi o jogo entre River Plate e Fluminense.

Outros casos

Esse é mais um caso de racismo contra jogadores brasileiros de futebol. Mais recentemente, também ganharam repercussão os ataques direcionados ao atacante brasileiro Vinicius Júnior, do Real Madrid. O último aconteceu no dia 21 de maio, na derrota da equipe dele para o Valenciano, pelo Campeonato Espanhol, organizado pela LaLiga.

Ao todo, foram dez ataques contra Vini Jr. Desde 2021. Em um deles, torcedo-

res do Atlético de Madri penduraram, enforcado, em uma ponte na capital espanhola, um boneco preto inflável com a camisa 20 do Real Madrid, usada pelo atacante brasileiro.

Nesta semana, a Comissão Espanhola Antiviolença-órgão colegiado do Conselho Superior de Desporto da Espanha - propôs a aplicação de multa de 60 mil euros (o equivalente R\$ 316,8 mil) e veto por dois anos em ambientes esportivos aos quatro suspeitos de pendurar o boneco. Os torcedores foram identificados como integrantes de uma torcida organizada e seguem sob investigação do tribunal.

ROLAND GARROS

Bia Haddad cai na semifinal, mas faz história

Felipe Rosa Mendes
Agência Estado

Beatriz Haddad Maia lutou, correu e apresentou boa performance diante da polonesa Iga Swiatek, ontem, mas acabou eliminada na semifinal de Roland Garros. A tenista brasileira foi derrotada pela atual número 1 do mundo por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 7/6 (9/7), em 2h09min de jogo. Apesar da eliminação, Bia se despede de Paris com a melhor campanha de sua car-

reira num Grand Slam e uma das melhores de uma brasileira em torneios deste nível na história.

A atleta de 27 anos deixou Roland Garros com uma campanha histórica tanto para ela quanto para o tênis nacional. Ao ficar entre as quatro melhores tenistas do Grand Slam disputado em Paris, ela entrou no seleto grupo de brasileiros que já alcançou esta fase num torneio deste nível. Somente cinco atletas atingiram tal feito: Bia,

Maria Esther Bueno, Gustava Kuerten, Ronald Barnes e Fernando Meligeni.

Além disso, ela se tornou a primeira brasileira numa semifinal de Roland Garros desde 1966, quando Maria Esther alcançou tal fase. A lenda do tênis brasileiro foi finalista e vice-campeã do torneio francês em 1964. Bia tinha a chance de igualar essa marca após 59 anos, em busca de um título que uma brasileira nunca conquistou na história. Em simples, o Brasil só foi cam-

peão em Roland Garros com Guga em 1997, 2000 e 2001.

Levando em conta todos os quatro Grand Slams, uma brasileira não levanta o troféu em simples desde 1966, justamente com Maria Esther, campeã naquele ano no US Open. Bia, portanto, buscava quebrar um tabu de 57 anos.

De Paris, Bia levará a maior premiação de sua carreira, totalizando 643,5 mil euros, equivalente a R\$ 3,3 milhões (sem descontar impostos retidos na fonte).

EM TRAMITAÇÃO NO CONGRESSO

CNI apoia relatório da reforma tributária

Iander Porcella
Agência Estado

O relatório do grupo de trabalho da reforma tributária na Câmara, divulgado na terça-feira (6), agradeceu a Confederação Nacional da Indústria (CNI), que declarou apoio às principais diretrizes da proposta. Em nota, o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, pede que a mudança no modelo de tributação do país seja aprovada "com urgência" no Congresso e afirma que a reforma tem potencial de acelerar o crescimento da economia brasileira. A ex-

pectativa é que o texto final vá para votação no plenário da Câmara na primeira semana de julho.

A indústria nunca foi um foco de resistência à reforma tributária, que gera mais controvérsia no setor de serviços, no agronegócio e entre governadores e prefeitos. As diretrizes apresentadas pelo deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), relator da proposta, sugerem a substituição de cinco tributos sobre consumo (IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS) por um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, com uma parte da alíquota arrecada

pela União e outra por estados e municípios.

"O novo modelo tributário indicado pelo Grupo de Trabalho da Câmara garante o desenvolvimento e o crescimento do Brasil com vantagens para os brasileiros. Essa reforma é aguardada há mais de 30 anos e, segundo estudo da UFMG, deve gerar crescimento adicional de 12% no PIB do país em 15 anos", afirma o presidente da CNI. "Esse novo modelo elimina várias distorções, simplifica e dá mais transparência à tributação sobre o consumo."

Na visão da CNI, um dos principais avanços da reforma é acabar com a cumulatividade na cobrança de impostos ao longo da cadeia produtiva. "Além de desonerar completamente as exportações, com o fim da cumulatividade e a restituição rápida dos saldos credores do IBS e da CBS, como o mundo todo faz, o novo modelo também desonera os investimentos. Essa regra é fundamental para reduzir o custo de se investir no Brasil, o que representa importante passo para impulsionar o crescimento econômico", diz a confederação.

CORPUS CHRISTI

Procissão reúne fiéis no centro de JP

Cortejo saiu da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes e seguiu até a Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves

Michelle Farias
michellesfarias@gmail.com

Católicos se reuniram ontem para percorrer as ruas do Centro de João Pessoa na procissão de Corpus Christi, que saiu da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, na Avenida das Trincheiras, e seguiu até a Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves. O arcebispo metropolitano, Dom Manoel Delson, levou nas mãos o Santíssimo Sacramento que foi transportado em carro aberto durante a procissão.

Na paróquia de Lourdes o tradicional tapete colorido, que remete à acolhida de Jesus Cristo em Jerusalém quando as pessoas cobriram as ruas de ramos e mantos, ornamentou o corredor central da igreja. A procissão lembra a caminhada do povo de Deus, que é peregrino, em busca da Terra Prometida.

Famílias inteiras participaram da procissão. A auxiliar de laboratório Carmem

Lúcia levou os netos, Arthur Henrique, de 11 anos; e Luiz Carlos, de seis anos, para acompanhar a procissão em adoração ao Santíssimo Sacramento. “Sempre que eu tenho folga eu participo. Esse é um momento importante de fé, e apenas ela pode nos sustentar nesse mundo”, afirmou Carmem.

Por sua vez, o administrador Carlos Soares levou o pai, José Soares, que tem dificuldades de locomoção, para participar da procissão de Corpus Christi. “Uma demonstração de fé que faço sempre questão de participar e trazê-lo”, disse.

Significado

Corpus Christi significa Corpo de Cristo e é uma comemoração litúrgica católica que ocorre na quinta-feira após a Festa de Pentecostes. Em muitas cidades portuguesas e brasileiras, é costume ornamentar as ruas por onde passa a procissão com tapetes de colorido vivo e desenhos de inspiração religiosa, e na Igreja



Em carro aberto, o arcebispo metropolitano conduziu o Santíssimo Sacramento. Tapete enfeitou a Igreja de Lourdes (detalhe)

de Lourdes não foi diferente na tarde de ontem.

A tradição dos tapetes no Brasil, surgiu na cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais, no século 18. Na época, a cidade era muito rica em

ouro e, graças a isso, tinha acesso a materiais nobres, como tecidos e flores. A tradição se espalhou pelo país e hoje é uma das principais manifestações culturais de Corpus Christi.



Igreja defende os povos originários e preservação ambiental

Alexandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Pela manhã, minutos antes da missa de Corpus Christi, celebrada na Igreja de Lourdes, o arcebispo metropolitano da Paraíba, Dom Manoel Delson, comentou sobre o marco temporal das terras indígenas e disse que a Igreja Católica sempre se posicionou a favor do respeito aos povos originários. “Eles já estavam aqui no período da colonização e não foram respeitados. Hoje, há uma dificuldade para compreenderem isso e também a necessidade deles, assim como a dos quilombolas, que eram escravos. Estamos num tempo de grande pressão econômica, mas os indígenas preservam melhor as florestas. É preciso ter um olhar mais compreensível, e não pensar apenas no lucro e em vantagens econômicas”, declarou o arcebispo.

Dom Delson também frisou que em tempos de aquecimento global, é preciso refletir sobre a preservação do meio ambiente e o uso dos recursos naturais. Esse é mais um motivo para se respeitar as terras dos povos originários.



O Dia de Corpus Christi é um momento de reflexão sobre as minorias e de se falar sobre a importância da Eucaristia

“Na Paraíba temos ostabajas, os potiguaras, e eles precisam de um espaço para viver. E quando falamos em preservação ambiental, os indígenas dão de 100 a zero em nossa sociedade consumista, que vai destruindo tudo. Os povos indígenas vivem e respeitam as florestas, os mananciais de água que precisam ser cuidados e preservados. A melhor forma é deixar que os povos originários tomem conta, porque eles usam os peixes, aves e frutos da floresta para se alimentar”.

Segundo ele, o Dia de Corpus Christi é um momento de



A Paróquia Mãe dos Pobres foi decorada com um tapete colorido, que cobriu da entrada até o altar

reflexão sobre as minorias e de se falar sobre a importância da Eucaristia. “Nós católicos cremos que Jesus está presente no pão e no vinho consagrados, que se tornam o corpo e o sangue de Jesus Cristo. A Igreja sempre teve essa convicção da presença de Jesus, baseada

na Sagrada Escritura, na palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo, na instituição da Eucaristia na Sexta-Feira Santa, quando Cristo, antes da sua Paixão, Morte e Ressurreição, tomou o pão reunido com os discípulos e disse: ‘Este é o meu corpo, tomai e comei. Este

é o cálice do meu sangue, tomai e bebei. Fazei isso, em memória de mim’”.

Conforme as palavras bíblicas, o arcebispo explicou que a Igreja vem repetindo essa prática como uma atualização do mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus.

Ao deixar uma mensagem os fiéis, Dom Delson ressaltou que a Eucaristia nos impele para duas atitudes fundamentais na vida do ser humano. A primeira é a caridade, pois não há como dissociar a Eucaristia do amor ao próximo, uma vez que, sem esse sentimento, não há reencontro com Deus.

Fiéis

Muitos fiéis participaram da celebração durante a manhã de ontem na Igreja de Lourdes.

A estudante Ananda Vitória Fonseca participou da missa celebrada por Dom Delson. Para ela, o Dia de Corpus Christi é uma oportunidade para renovar a fé. “Essa celebração é muito importante para a gente presenciar o corpo de Cristo, pensarmos sobre nossas atitudes e ficarmos mais perto de Deus”.

A Paróquia Mãe dos Pobres, no Jardim Planalto, durante a manhã, foi decorada com o tradicional tapete colorido, confeccionado com pó de serra, sal, e outros materiais, simbolizando a passagem de Jesus por Jerusalém. O tapete cobriu da entrada até o altar.

HOSPITAL REGIONAL DE SOUSA

Opera Paraíba realiza 150 cirurgias de catarata em três dias

Mais um mutirão de cirurgias de catarata, promovido pelo Programa Opera Paraíba, teve início na quarta-feira (7) no Hospital Regional de Sousa. Serão realizadas 150 cirurgias, distribuídas ao longo de três dias. Contemplando 50 usuários por dia, a ação visa atender a população de toda a região, que conta com 19 municípios circunvizinhos. Esse é um passo impor-

ante no combate à cegueira causada pela catarata.

O servidor público Josedi Ferreira, de 61 anos, da cidade de Lastro, conta que a visão embaçada vinha atrapalhando as ações do dia a dia. Após a cirurgia, ele espera poder voltar a fazer coisas simples que já não conseguia mais.

“O olho lacrimeja e eu não consigo ver televisão direito,

atrapalha muito para dirigir, e agora, quando eu me recuperar, vou ter minha vida de volta, sem depender da ajuda das pessoas”, diz.

Além de devolver a visão dos olhos, a cirurgia de catarata tem reflexo significativo na redução do número de quedas dos idosos, que representam um grande volume de atendimento nas emergências

das unidades de saúde.

“O mutirão de catarata no Hospital Regional de Sousa é uma iniciativa valiosa e louvável, que reforça a importância de programas de saúde como o Opera Paraíba. Além disso, a ação representa uma esperança renovada para aqueles que têm enfrentado limitações visuais e aguardavam ansiosamente pela oportunidade de realizar a ci-

urgia”, pontua a diretora-geral do hospital, Palomma Abrantes.

Como participar

Para participar do programa o encaminhamento é feito via cadastro no Opera Paraíba, por meio das Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) das Secretarias de Saúde de cada município. Essa demanda é encaminhada para a Secretaria Es-

tadual de Saúde, que faz o levantamento e direciona o paciente para o hospital executante mais próximo.

O usuário do sistema público de saúde também tem a opção de fazer o cadastro pelo site operaparaiba.pb.gov.br. Basta preencher o formulário, anexando seus exames e o laudo médico que apresente a necessidade da cirurgia.

18ª EDIÇÃO

Caminhos do Frio começa no dia 3

Rota Turística Cultural tem início pelo município de Areia e a novidade é a inserção de Borborema na programação

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A 18ª edição da Rota Turística Cultural Caminhos do Frio, organizada pelo Fórum de Turismo do Brejo Paraibano, será iniciada no dia 3 de julho no município de Areia. Nesta edição, o município de Borborema está inserido na programação e, por isso foi o anfitrião do lançamento da programação, que aconteceu na última quarta-feira (7), na Ilha da Fantasia, com a presença dos prefeitos dos municípios participantes, além da secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, do presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, e da gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae/PB, Regina Amorim.

São muitas novidades para os amantes do frio, da cultura e da arte. Os dez municípios da rota vão celebrar a cultura de cordel e trazer de volta o mangaio, a feira livre e a riqueza da cultura nordestina. A intenção é revirar os baús enriquecidos de histórias, incentivar o turismo, a cultura, artes e música, levando a quem passar pelo Brejo, no período de julho a setembro, uma experiência única de vivenciar o turismo brejeiro, atraindo milhares de pessoas no período em que a região mais encanta. Entre as atrações musicais já confirmadas para a Rota Cultural Caminhos do Frio deste ano estão Os Três do Nordeste, Nando Cordel, Capilé, Waldonys, Limão com Mel e Oswaldo Montenegro.

A Rota Caminhos do Frio é um produto consolidado nacionalmente, com respaldo e parceiros importantes como o Governo do Estado, PBTur e Sebrae, além do trade turístico do Brejo, associações turísticas e comunidade civil. De acordo com o presidente do Fórum de Turismo, Jaime Souza, "o projeto Rota Cultural já é um produto consolidado nacionalmente, devido ao empenho que os municípios têm de se reinventar e a cada ano fazer com que os atrativos turísticos, culturais e econômicos sejam mais elevados".

A secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), Rosália Lucas, destacou o empenho do governador João Azevêdo em benefício do turismo paraibano, lembrando que ele é um aliado forte para o cresci-

mento econômico e para geração de emprego e renda. "São eventos como este que fomentam o turismo na região, principalmente no período dos meses de julho a setembro, quando a Rota se torna uma imersão na região do Brejo. Este ano, homenageamos o cordel, um traço muito forte da nossa cultura. O turismo é uma cadeia que mais gera empregabilidade e desenvolve o Agro também", disse Rosália.

Mais uma vez, o Governo do Estado, através da Empresa Paraibana de Turismo – PBTur, realizou um Fampress com um grupo de jornalistas e *digital influencers* para vivenciar o lançamento da programação da 18ª edição da Rota Turística Cultural Caminhos do Frio. A equipe foi recebida pela anfitriã, prefeita de Borborema, Gilene Cândido, que falou sobre a programação do município, destacando a realização do "Melhor São João Vespertino" no roteiro. "Nesse roteiro, que valoriza as potencialidades do Brejo, eu quero destacar o nosso Melhor São João Vespertino, que é aquela festa que acontece no período da tarde, dando oportunidade da criança e o idoso de participarem".

O presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, destacou as expectativas para o evento. "As expectativas são positivas, nós estamos consolidando o Brejo paraibano e a própria Rota no calendário turístico e cultural da Paraíba, pois a cultura da região precisa ser mostrada aos visitantes", afirmou.



O lançamento da programação aconteceu na última quarta-feira (7), com a presença dos prefeitos dos municípios participantes



Os municípios que integram a 18ª Rota Turística Cultural Caminhos do Frio vão mostrar a riqueza cultural nordestina



Prefeita de Borborema, Gilene Cândido



Presidente da PBTur, Ferdinando Lucena



A secretária da Setde, Rosália Lucas

Shows

Os Três do Nordeste, Nando Cordel, Capilé, Waldonys, Limão com Mel e Oswaldo Montenegro estão entre as atrações confirmadas para o evento, que acontece de julho a setembro

Saiba mais

Confira as datas

A programação da Rota Cultural Caminhos do Frio 2023, será iniciada no dia 3 de julho no município de Areia (de 03 a 09 de julho), seguindo para os municípios de Píldes (de 10 a 16 de julho), Matinhas (de 17 a 23 de julho), Solânea (24 a 30 de julho), Serraria (31 de julho a 06 de agosto), Borborema (de 07 de agosto a 13 de agosto), Remígio (de 14 de agosto a 20 de agosto), Bananeiras (de 21 de agosto a 27 de agosto), Alagoa Grande (de 28 de agosto a 03 de setembro), encerrando em Alagoa Nova (de 04 de setembro a 10 de setembro).

CASO ÉVERTON

Homens são condenados por matar criança

Foto: Reprodução/Internet

O 1º Tribunal do Júri de Campina Grande condenou, ontem, a mais de 30 anos de prisão, três homens que participaram da morte de Éverton Siqueira – menino de cinco anos assassinado, em outubro de 2015, na zona rural do município de Sumé, no Cariri paraibano. A mãe da criança, Laudence dos Santos Siqueira, já havia sido condenada, em maio de 2022, a 34 anos de prisão em regime fechado.

As condenações foram designadas ao padrasto de Éverton, Joaquim Nunes dos Santos, vulgo Xana (37 anos e dois meses de reclusão e três anos e três meses de detenção); Denivaldo dos Santos, conhecido como Paulistinha (38 anos e nove meses de reclusão e três anos de detenção); e Wellington Soares de Nogueira, chamado de Eltinho (34 anos e dois meses de reclusão e dois anos e oito meses de detenção).

Além dos crimes de homicídio triplamente qualificado por motivação torpe e vilipên-

dio de cadáver, os réus também foram condenados pelos crimes de associação criminosa armada, denúncia caluniosa e falsa identidade. De acordo com a juíza Giovanna Lisboa Araújo de Souza, responsável por pronunciar os réus, existem provas de materialidade e indícios de autoria do crime.

Éverton Siqueira foi morto na madrugada do dia 11 de outubro de 2015. O corpo do menino foi encontrado dois dias depois, em um matagal na zona rural de Sumé, com cortes e algumas partes mutiladas. À época, o resultado da perícia comprovou que o sangue da criança foi retirado do corpo. Segundo denúncias, o crime teria sido praticado durante um ritual macabro.

Antes da condenação, a mãe da criança chegou a confessar, em depoimento à polícia, que presenciou a morte do menino. Na época, a denúncia apresentada pelo Ministério Público da Paraíba, apontou Xana, o padrasto de Éverton, como o mentor do crime.



Éverton Siqueira foi assassinado em 2015, na cidade de Sumé

GOL NA LIBERTADORES

Endrick rende R\$ 13 mi ao Palmeiras

Jogador comprado pelo Real Madrid começa a cumprir metas em venda que deve chegar aos R\$ 400 mi

Agência Estado

Endrick marcou o gol que fechou a vitória do Palmeiras sobre o Barcelona de Guayaquil, pela Libertadores, por 4 a 2, na última quarta-feira. O feito, além de incrementar os números da joia, ainda renderá dinheiro extra ao alviverde, uma vez que o jovem atacante bateu a primeira meta estipulada no contrato de venda ao Real Madrid, que poderá contar com o atleta a partir de junho do ano que vem, quando ele completará 18 anos.

Está previsto no acordo que o Real Madrid pague 2,5 milhões de euros - cerca de R\$ 13 milhões - para cada cinco gols anotados até chegar a 25, o que se converteria em um total de 12,5 milhões de euros - R\$ 66 milhões.

A negociação pode chegar a 70 milhões de euros (cerca de R\$ 400 milhões na época em que o contrato foi assinado). São 35 milhões de euros fixos mais 25 milhões adicionais em metas, que incluem jogos totais, jogos como titular, gols e convocações para a Seleção Brasileira. As cláusulas são consideradas plausíveis de serem alcançadas, uma vez que estão associadas ao desempenho. A mais difícil de ser batida é o número de convocações para a equipe nacional.

Endrick não é titular do Palmeiras na temporada de 2023, mas é considerado figura importante do elenco comandado por Abel Fer-



Foto: Divulgação

Endrick marcou um dos gols na virada do Palmeiras sobre o Barcelona pela Libertadores

reira, ainda que a torcida esperasse que o atleta estivesse em campo mais vezes em 2023. Até o momento, ele jogou 24 partidas na temporada, com cinco gols, dois deles nas finais do Campeonato Paulista. O atacante esteve em campo em todas as compe-

tições que o clube disputou.

A vitória contra o Barcelona na competição continental garantiu a presença do Palmeiras nas oitavas de final pela sétima temporada consecutiva. Agora, o objetivo é conquistar a primeira colocação do Grupo C em duelo di-

reto com o Bolívar, atual líder da chave, no dia 29 de junho, em jogo marcado para o Allianz Parque. Já na Copa do Brasil, o adversário das quartas será o São Paulo e no Brasileirão, o time, atualmente em segundo lugar, persegue o líder Botafogo.

JORNAL SPORT

Neymar se oferece para voltar ao Barcelona

Agência Estado

Com a recusa de Lionel Messi em retornar ao Barcelona, o clube catalão começou a busca no mercado por outro atleta que seja tão relevante quanto o astro argentino. Essa figura pode ser Neymar, que, segundo o jornal Sport, teria se oferecido para regressar ao time espanhol, no qual brilhou com Suárez e Messi, este que, em busca de tranquilidade, escolheu defender o Inter Miami, dos Estados Unidos.

De acordo com o diário esportivo, Neymar teria se oferecido para retornar a Barcelona e, inclusive, estaria disposto a reduzir seu alto salário que ganha no PSG para que o acordo seja fechado. O time da Catalunha precisa vender jogadores para aliviar a folha salarial e poder trazer novos atletas.

Mesmo que aceite ganhar menos na Espanha, há um outro empecilho que dificultaria a volta do brasileiro à Catalunha: o Paris Saint-Germain. Ainda que Neymar es-

teja em baixa em Paris, o clube francês estaria aberto a negociar, mas não abrirá mão tão facilmente de um de seus principais ativos.

O contrato com o PSG só termina em 2027 e garante ao atleta mais de R\$ 200 milhões anuais. Até pelas altas cifras, o craque brasileiro não quis deixar o time nas últimas janelas. No entanto, o cenário mudou depois que dezenas de torcedores foram à porta da casa do jogador exigir sua saída.

Xavi falou sobre a possi-

bilidade de Neymar voltar ao Barcelona. Foi enfático ao dizer que o astro brasileiro, com quem jogou, não está nos planos do clube. "Estou surpreso (com as especulações). Gosto muito do Ney como amigo, mas temos prioridades diferentes", afirmou o treinador.

Para Xavi, a prioridade é contratar um centroavante para fazer sombra a Lewandowski, um meio-campista capaz de substituir Busquets e também um ponta, uma vez que não conta com Ferrán Torres e Ansu Fati.

SUÁREZ

Uruguaio descarta jogar na liga americana

Com a surpreendente ida de Messi para o Inter Miami, várias especulações foram lançadas sobre a Major League Soccer (MLS), o Campeonato de Futebol dos Estados Unidos. Muitos jogadores estão sendo cotados, inclusive Luis Suárez, principal destaque do Grêmio na temporada, para ser companheiro do argentino. O uruguaio, no entanto, descartou se juntar ao craque e amigo pessoal, com quem atuou junto nos bons tempos de Barcelona.

"É falso, é impossível. Estou muito feliz no Grêmio e tenho contrato até 2024", disse o atacante que já disputou 25 jogos com a camisa tricolor, marcou 14 gols e deu oito

assistências, ao jornal Observador, do Uruguai.

Mas a vontade de seguir no Brasil não é o único empecilho do Inter Miami na tentativa de contratar Luis Suárez. O jogador tem uma multa de R\$ 70 milhões de euros, o que inviabiliza praticamente qualquer tipo de negociação.

No Grêmio, Luis Suárez já conquistou dois títulos. Foi campeão estadual e também da Recopa Gaúcha. O time tricolor ainda está vivo na Copa do Brasil e no Campeonato Brasileiro.

Com a dificuldade em contratar Suárez, o Inter Miami poderá investir no argentino Di María, que já anun-



Foto: Lucas Uebel/Grêmio

Suárez já marcou 14 gols e deu oito assistências em 25 jogos

ciou a sua saída da Juventus. O meia ainda não definiu o seu futuro e o futebol dos Estados Unidos aparece como opção. A chegada de Mes-

si na MLS deve atrair outros jogadores, assim como ocorreu com a ida de Cristiano Ronaldo para a Arábia Saudita, nova casa de Benzema.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com | Colaborador

Entendedor de dominó

Aquela tarde de sábado reservava um compromisso importante para Paulo, executivo que trabalha diuturnamente de segunda a sexta-feira e costuma relaxar nos fins de semana, seja bebendo com amigos ou no sossego entre a família. Responsável na empresa pelo setor de vendas, ele precisava comparecer a um evento político para prestigiar o governador do estado onde buscava fechar uma nova parceria comercial, e desacomodado com o trânsito da capital vizinha, decidiu que iria guiado pelo GPS. Ainda ousou dizer ao sair que estaria em casa para o jantar, fala para a qual sua esposa deu de ombros.

A rota do mapa definida pelo satélite que fazia conexão com o veículo decidiu que o melhor caminho para ele seria um atalho por dentro dos bairros para fugir do trânsito intenso na rodovia federal. Entra rua, sai rua, ele cai numa viela por onde só um veículo pode passar por vez. Na esquina, quatro homens sentados em volta de uma mesa de bar, um deles se levanta e para em frente ao carro, que trafegava bem devagar. Os demais colocam as peças de dominó viradas para baixo sobre a mesa e se aproximam para acompanhar a conversa.

– Veio fazer o que aqui? – pergunta o primeiro, que parou o carro.

– Estou perdido. Vocês sabem onde fica o Forrock? Vou para um evento com o governador – responde Paulo, ainda tranquilo e expondo seu sotaque de quem não é da cidade.

– Governador o que, meu amigo! Desce do carro.

Paulo desce sem questionar, logo é conduzido para perto da mesa onde três deles sentam. Só então o executivo percebe que todos estão armados, cada qual com seu revólver preso na bermuda. O sangue para de circular por instantes, até que o interrogador insiste na pergunta:

– Bora, diga o que você veio fazer aqui!

– Eu estou perdido! Eu não sei nem onde estou!

– E você sabe de quê?

– Eu sei disso daqui – disse Paulo, de súbito, como quem encontra a solução para um problema grave, apontando para a mesa com as peças de dominó.

Sentou para jogar com os guardiões do bairro, pediu uma cachaça e de uma lapada só virou três quartos de um copo americano. Os quatro se entreolharam, esperando que o visitante desse show na jogatina, mas Paulo na verdade bancava o trejeito de desportista experiente só para disfarçar o nervosismo. Passou a tarde jogando, perdeu mais do que ganhou, e no fim pediu que alguém o ajudasse a fazer a manobra no carro para pegar a mesma rua voltando. Seus pés ainda tremiam de medo, mas ele alegou que não conseguiria em rua tão apertada devido ao efeito da cachaça.

Após ter perdido também o evento com o governador e já no caminho de casa, parou em um posto de gasolina e tomou duas cervejas a fim de aliviar a tensão. Ao chegar mais acabado do que quando volta dos Aflitos somente na segunda-feira de manhã depois de um jogo do Náutico que terminou na noite de domingo, conta tudo à esposa, que serenamente responde:

– Pra passar a tarde quengando tu num precisa inventar uma história comprida dessas não, homem.

CICLISMO

Circuito Kids será realizado amanhã

Crianças de 5 a 13 anos vão participar do torneio que acontece no Portal do Sol, em pista estilo mountain bike

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Os pequenos ciclistas estão preparados para disputar, amanhã, a Terceira Copinha do Circuito Kids 2023 de Ciclismo. Pelo menos 80 crianças de 5 a 13 anos devem participar do torneio que acontece no bairro Portal do Sol em pista estilo mountain bike. O circuito, feito especialmente para este público, possui cerca de 1,5 metros e mistura barro, trilhas e trecho em floresta.

“Expectativas são das melhores possíveis. Estamos treinando forte para competir a Copa Brasil Kids no estado de Minas Gerais, em agosto, e essa copinha é importante para dar o ritmo de competição para esses miniatletas”, defendeu Marcos Vinícius Leite, diretor técnico da Federação Paraibana de Ciclismo.

As quatro categorias são divididas por idade e vence quem superar primeiro os obstáculos. Troféus e medalhas serão distribuídos entre os primeiros colocados. E se engana quem pensa que os pequenos não correm atrás do pódio. As disputas da Copinha do Circuito Kids costumam ser acirradas, segundo Marcos Vinícius. “Temos os melhores do Brasil na idade e estamos falando de autorrendimento kids”.

Hoje, às 17h, acontece o sorteio das equipes e as provas começam amanhã às 7h30 com a largada da prova por equipes. Mais tarde, às 14h30, acontecem as provas individuais com premiação às 17h.

■ O circuito possui cerca de 1,5 metro e mistura barro, trilhas e trecho em floresta, num grande desafio para as crianças



A organização do Circuito Kids 2023 espera a presença de, pelo menos, 80 crianças no bairro Portal do Sol, com a largada acontecendo a partir das 7h30

SÉRIE D Clubes paraibanos continuam em dificuldades no Brasileiro

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Os três representantes do futebol paraibano na disputa do Campeonato Brasileiro da Série D, Campinense, Sousa e Nacional, retomam a disputa da competição, neste fim de semana, nos jogos válidos pela 7ª rodada com um objetivo em comum, terminar a rodada dentro da zona de classificação do G4, no grupo 3.

Após a finalização das partidas da rodada 6, apenas o Nacional conseguiu se firmar no G4. O clube patoense venceu o Globo-RN por 2 a 1 no meio de semana, em Patos, e voltou a vencer após duas rodadas para chegar aos 10 pontos e entrar no G4. Nesta 7ª rodada, o Canário terá um confronto direto contra o Pacajus-CE, no domingo (11), às 16h, no Estádio Ronaldo, em Pacajus-CE.

Quem não atravessa um bom momento na competição é Sousa. O Dinossau-ro sofreu a segunda derrota seguida e, pela primeira vez na competição, terminou uma rodada fora do G4. Mesmo jogando com um jogador a mais desde os 17 minutos do primeiro tempo, os comandados de Renatinho Potiguar não souberam administrar a vantagem de um homem a mais e acabaram derrotados por 2 a 1 para o Potiguar na rodada 6.

Com a derrota, o clube se manteve com nove pontos e despencou da 3ª posição para a 5ª colocação. Na sequência da disputa, o time recebe o Iguatu-CE, no domingo (11), a partir das 16h, no Estádio Marizão, em Sousa.

Quem também saiu da zona de classificação foi o Campinense, após a derrota por 3 a 1 para o Iguatu-CE, na rodada passada.

O rubro-negro continua sem vencer fora de casa na competição e o a última derrota fez o treinador Luan Carlos entregar o cargo, após o fim do jogo. O comandante se colocou como parte direta de um “problema” que a Raposa vem enfrentando na disputa nacional. No entanto, a diretoria do clube confirmou a permanência do treinador no comando da equipe.

“O Luan Carlos permanece. A competição é difícil, por isso a necessidade da total concentração em cada jogo. Das seis partidas jogadas, apenas duas foram em casa. Temos a obrigação da vitória nos nossos domínios no próximo sábado e nas próximas que virão”, disse Danylo Maia, presidente do clube.

O próximo compromisso da Raposa na competição acontece amanhã. O clube soma sete pontos e

ocupa a 6ª colocação do grupo 3. Contra o Potiguar-RN, a partir das 17h, no Estádio Amigão, em Campina Grande, o rubro-negro vai em busca da vitória para tentar novamente, entrar no G4.

Botafogo

Quem também joga amanhã, mas pelo Brasileiro da Série C, é o Botafogo, que segue invicto na competição depois de sete rodadas. O Belo soma 13 pontos com três vitórias - duas fora

de casa - e quatro empates, ocupando a terceira posição. Neste sábado, o Belo volta a jogar fora de seus domínios e enfrenta o Volta Redonda, às 19h, no Estádio Raulino de Oliveira, abrindo a oitava rodada.

Foto: Samy Oliveira/Campinense



Jogadores do Campinense treinam e seguem bastante pressionados para o jogo deste sábado



Imagem: Reprodução

Tendo como cenário o Nordeste brasileiro e com a veterana atriz Zezita Matos na dublagem, filme recebeu as menções por causa da criatividade na abordagem do tema da mortalidade infantil

Reconhecimento internacional na animação da Paraíba

Produção do Sertão, 'Anjos Cingidos' ganha duas menções honrosas no Festival Student World Impact, nos Estados Unidos

Guilherme Cabral
 guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Do Alto Sertão paraibano para um reconhecimento internacional, na "meca" do cinema. E no ramo da animação: *Anjos Cingidos*, do cineasta Laércio Filho, codirigido com sua filha, Maria Tereza Azevedo, ganhou antecipadamente, por causa da criatividade na abordagem do tema da mortalidade infantil, duas menções honrosas no Festival Student World Impact, que será realizado dos dias 18 a 25 deste mês, nos Estados Unidos. Com 15 minutos de duração, o filme, que tem a atriz Zezita Matos no elenco, pode ser visto no catálogo do Aruanda Play (www.aruandaplay.com.br).

A premiação no Student World Impact, evento que é voltado para estudantes de cinema e realizadores, é a primeira, em âmbito internacional, conquistada por Laércio Filho, que é natural do município de Pombal, mas reside na cidade de Aparecida. Roteirizado pelo próprio cineasta, o projeto de *Anjos Cingidos* foi inscrito no Edital Margarida Cardoso, de 2020, da Lei Aldir Blanc, executada pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB), com recursos liberados no início de 2021. O curta foi produzido de fevereiro daquele mesmo ano até maio de 2022, quando foi lançado no mês seguinte, junho. Em seguida, foi inscrito em vários eventos, inclusive no Fest Aruanda, que acontece em João Pessoa.

A história de *Anjos Cingidos* remete ao Sertão do Nordeste do Brasil, no século 20, numa época em que a região registrava uma das mais altas taxas de mortalidade infantil de todo o país. Por causa da situação, dezenas de crianças morriam todos os dias, muitas delas sem, sequer, terem sido batizadas, o que as levava a não terem o direito de um sepultamento dentro da tradição cristã, então dominante naquelas terras.

"O filme fala sobre o alarmante índice de mortalidade, na primeira metade do século passado. Na década de 1930, a mortalidade infantil, no Nordeste brasileiro, atingiu a triste taxa de 193 crianças mortas para cada mil nascidas. Entre os principais motivos desta mortalidade estavam a falta de assistência e de orientação às grávidas, a deficiência na assistência hospitalar aos recém-nascidos, a ausência de saneamento básico e a desnutrição. Então, fiz um recorte voltado para a região chamada Sertão dos Inhamuns, no Ceará, e escolhi essa região para o roteiro do filme porque foi onde minha mãe nasceu e meus pais viveram. Minha mãe, que faleceu com 85 anos de idade, contava a situação difícil, relatando histórias de dificuldades naquela região", comentou Laércio Filho.

Em meio a tantas histórias contadas pela mãe, o diretor se impressionou com um desses relatos. "Sempre me chamou a atenção o fato de que crianças que morriam sem serem ainda batizadas eram enterradas nas

porteiras dos currais, como pagãs, por não terem passado pelo tradicional rito católico do batismo, o que ainda se verifica até hoje. E, segundo levantamento realizado pelo Observatório da Criança e do Adolescente, da Fundação Abrinq, tomando como base dados do Ministério da Saúde, depois de 13 anos em queda, a mortalidade infantil voltou a crescer no Brasil. Para crianças com idade entre um mês e quatro anos de vida, os óbitos cresceram 13% entre 2015 e 2016. O velho fantasma volta a assombrar o Brasil", disse Laércio Filho.

O realizador ainda lembrou que da equipe total de 16 pessoas envolvidas, direta e indiretamente, na produção do curta, todas são do município de Aparecida, com exceção apenas do cearense André Dias Araújo, que atuou na assistência de direção e na produção de animação. A trilha sonora original é de autoria de Espedito Lopes, a qual é complementada com músicas das bandas São Sebastião, Os Inácios e Banda Cabaçal do Zé Pretinho. No elenco, além de Zezita Matos, Solange Sousa, Rosa Alencar e Esther Caldas.

"Zezita Matos faz a voz da personagem da parteira Luíza. A história mostra essa parteira comemorando seu aniversário, onde relata a situação de crianças que faleceram antes de serem batizadas. Mas, em certo momento, ela pede para relatar um caso que lhe impressionou e que se refere a dona Maria, mãe da criança chamada Terezinha, que tem sete



Fotos: Acervo Pessoal

Curta tem direção de Laércio Filho (D) ao lado da sua filha, Maria Tereza Azevedo (E)

anos de idade. Dona Maria está dando à luz pela quarta vez, mas ela e o bebê morrem. Então, a parteira assume a criação da única filha da dona Maria, chamada Terezinha".

O cineasta também falou sobre os problemas enfrentados durante a produção. "Esse é meu segundo filme de animação e essa é uma linguagem ainda muito nova, na Paraíba, e muito mais no interior, pois poucos produzem. Mas acredito que essa premiação vai contribuir para estimular outros diretores a produzirem animações. Eu tenho ideias para mais projetos de animação, sendo, por exemplo, um falando sobre os problemas causados pelo impacto da pandemia nas pessoas que moram em pequenas cidades e outro sobre a relação do homem com o gado, a vida do vaqueiro", afirmou Laércio Filho.

Anjos Cingidos marcou a estreia de Maria Tereza Azevedo na direção ao lado do pai. Depois de cinco anos atuando na produção de audiovisual. "Eu me sinto muito feliz com essa premiação internacional,

porque vai dar visibilidade ao trabalho", confessou a cineasta. "Para a concepção visual, nós conversamos bastante com André Dias, que fez a decupagem, com o objetivo de criar a animação toda no formato tradicional 2D, com os desenhos feitos manualmente e, depois, colocados e coloridos no computador. Já a identidade visual é bem simples, buscando caracterizar aspectos da paisagem sertaneja, como a aridez, o clima quente e a seca", disse ela.



Através do QR Code acima, acesse a plataforma do Aruandaplay

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Nelson, Marcel e Tônio

Tarô poético, editora do autor, 2022 – Nelson Barros tem as suas influências, embora as dilua e evite convertê-las numa espécie de mão única de sua obra poética. Diria até que quem dita os seus poemas, quem os escreve de forma livre, solta, é a própria vida, o acúmulo de suas experiências, através do poder transfigurador da linguagem.

Quase sempre o eu-lírico de *Tarô poético* se expressa num tom intimista, mas, mesmo quando fala com os seus próprios botões, fala para os botões dos leitores, aos quais se dirige com a inteligência do coração.

A poesia de Nelson Barros não vem a reboque de brevíários poéticos, de conteúdos programáticos dessa ou daquela corrente estética, mas do excesso ou da carência de ser, do seu estar no mundo, da sua autobiografia real e da sua autobiografia do imaginário. Em suma, nunca é demais repetir que o primado de sua poesia é a vida, o que não significa dizer que ele soçobre no mero biografismo, ou que invista tão só na espontaneidade, marca registrada dos que acreditam na prevalência absoluta da inspiração sobre o artesanato verbal.

Sem descurar da elaboração de sua lírica, mas sem fazer do seu gabinete

um laboratório afeito exclusivamente à carpintaria poética, verbal, Nelson areja, oxigena a sua poesia, na medida em que a torna receptiva à vida em todas as suas dimensões e latitudes.



Fragmento do meu prefácio para o livro de poemas *Um Abismo quase*, Editora Plataforma, 2022, de Marcel Vieira – A pedra sempre aparece na lírica de Marcel, mas longe de repercutir no seu discurso tornando-o mineral, árido, asséptico, duro, eis que ela é não só amaciada, apurada, como algumas vezes antropomorfizada pela dicção desse poeta que tem muito a acrescentar à poesia brasileira. Em suma, ainda com referência à pedra, o eu-lírico não a quer e tampouco a deseja à imagem e semelhança da pedra cabralina, “como um grão imastigável, de quebrar dente”, cuja tarefa consiste em obstruir a “leitura fluvial, fluviante”, para açular, instigar, a atenção do leitor. Diria, como já o disse a respeito da prosa de Frutuoso Chaves, que os versos dos poemas de *Um Abismo quase* “fluem mansos e pacíficos como rios canalizados”.

(...)Se o autor de *Um Abismo quase* não investe no experimentalismo e está longe de ser um iconoclasta, longe está tam-

bém do conformismo, da passividade, do academicismo, no que tange ao construto de sua poética. É um construtivista. E, como tal, funde e interrelaciona a tradição com a renovação, o que não quer dizer que rejeita as conquistas das vanguardas, embora as incorpore parcimoniosamente, sem pirotecnias.



Tônio – Cometi uma omissão quando resenhei o livro *O Rato roeu a roupa do rei*, de André Ricardo Aguiar. Deixei de fazer referência ao ilustrador da obra, o excelente Tônio, a quem admiro como pessoa e como artista plástico desde quando editei o *Correio das Artes* pela primeira vez, no início da década de 1980. À época, Tônio e Domingos Sávio já ilustravam o suplemento, e ambos foram responsáveis, assim como os colaboradores do encarte de *A União*, pelo prêmio de Melhor Divulgação Cultural (1981), outorgado ao *Correio das Artes* pela Associação Paulista de Críticos de Artes.

Para ilustrar o livro de André, Tônio enxergou o enredo, as peripécias, com a sensibilidade do menino apurada pelo artista amadurecido, senhor dos seus instrumentos de trabalho. Texto e ilustrações se complementam.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

A Revolta da Chibata e a atualidade brasileira

Delzymar Dias

Homem negro é carregado com pés e mãos amarrados após ser preso, acusado de furtar duas caixas de bombons de um supermercado. O caso aconteceu em São Paulo, no ano da graça de 2023, mas a maneira como o nosso estado trata as pessoas negras ao longo da história do Brasil parece não mudar, apesar da promessa iluminista de que o mundo seria bem melhor quando as pessoas tivessem acesso pleno à informação e ao conhecimento.

Casos como esse se repetem e escancararam a necessidade de entender e explicar as relações sociais, culturais e políticas no Brasil do passado e do presente através da escravidão. Essa tragédia conduzida por humanos ainda representa um alicerce das relações que mantém feridas abertas em um país que vivenciou quatro séculos de escravidão e um século de exclusão deliberada e proposital da população negra. Às vezes tenho a impressão de que o racismo deu certo no Brasil. A negação dessa prática fortalece o discurso desumanizador de quem acha normal chamar uma pessoa negra de macaco. Sim, existe um processo de desumanização em curso que começa com a chegada do colonizador. Desumanizamos indígenas, africanos e seus descendentes, mulheres e membros da comunidade LGBTQIA+ com um discurso de que isso é uma bobagem, mesmo com as estatísticas escancaradas que nos impede de fugir dessa realidade.

Esse racismo é tão escancarado que no início dos anos 1970, em plena Ditadura, os músicos Aldir Blanc e João Bosco resolveram homenagear em uma de suas canções o marinheiro João Cândido, um dos líderes da Revolta da Chibata, movimento que ocorreu no Rio de Janeiro, então capital do Brasil, em 1910. A Ditadura obrigou, através da censura, que a letra da música ‘Mestre Sala dos Mares’ fosse alterada sob a justificativa de “apologia ao negro”. A perseguição ao “Almirante Negro” continuou mesmo depois do fim da Revolta. Ele sofreu tentativas de assassinato, foi torturado e perseguido, sendo que anistia só veio em 2008, quase 40 anos após a sua morte. Nesse



João Cândido, conhecido como “Almirante Negro”, líder da Revolta da Chibata

evento, onde foi inaugurada uma estátua em homenagem a João Cândido, o presidente da República exaltou o movimento e a figura de seu líder. O detalhe aqui é que não houve nenhuma participação da Marinha ou do Ministério da Defesa, que continuam a não reconhecer o movimento como legítimo. No início da década de 30, houve uma tentativa de silenciamento da publicação do escritor francês Benjamin Péret, que realizou uma importante pesquisa sobre a revolta liderada por Cândido. Até hoje, não se tem notícia sobre a possibilidade de existência de um único exemplar dessa obra.

A maneira como o estado brasileiro reprimiu e silenciou movimentos populares foi totalmente diferente da maneira como esse mesmo estado tratou movimentos elitistas ao longo da nossa história. Ao analisarmos o enfrentamento do estado à Cabanagem, movimento popular que ocorreu em 1835 no norte do país, foi totalmente diferente do combate à Revolução Farroupilha, movimento de elite que ocorreu no Rio Grande do Sul, onde os revoltosos foram plenamente anistiados. De um lado, barbárie, crueldade e execuções com 30 mil mortes, de outro lado, aqueles que insurgiram contra o estado serão incorporados ao exército oficial, mantendo, inclusive, os seus salários originais.

A Revolta da Chibata é o símbolo de um país que, além de perseguir a população negra, ainda tenta negar ou esconder a sua história. No início do século 20, os comandantes dos navios eram, majoritariamente, brancos. Já os marinheiros que desempenhavam os trabalhos braçais eram, majoritariamente, negros. Esses negros eram submetidos a diversos castigos corporais, entre eles, as chicotadas clássicas que eram aplicadas nos troncos durante o auge da escravidão. O estopim para a revolta foi um motivo banal, um dos marinheiros foi visto entrando com duas garrafas de cachaça no navio, o que motivou uma punição absurdamente anacrônica, sádica e desproporcional, já que ele seria condenado a receber 250 chibatadas. Estamos vendo o presente repetir o passado. Foram duas garrafas de cachaça, mas poderia ser duas caixas de bombons, como no caso citado no início desse texto.

Em uma fazenda na divisa do Espírito Santo com Minas Gerais, trabalhadores foram resgatados pelo Ministério do Trabalho por estarem vivendo em condições análogas à escravidão. Eles eram chicoteados pelo capataz da fazenda, em pleno 2023. Precisamos enfrentar esse debate de uma maneira séria. É inadmissível que o Brasil continue preso a situações absurdas como essa sem buscar entender a sua própria história.

Nelson Barros

nelsonbarros@gmail.com

No hospital...

Meu sobrinho me manda mensagem, enquanto estou no apartamento do hospital, aguardando uma cirurgia para a colocação de uns pinos no maléolo, um ossinho que fraturei semana passada, num acidente pra lá de besta:

– E aí, tio, como é que tá? Alguma previsão da cirurgia?

– Ainda não. Aguardando aprovação do plano para aquisição do material, liberação de sala, essas coisas...

– Que saco! Mas está conseguindo se locomover ou está preso na cama?

– Então... preso no quarto. Não sinto dor, febre, nada... somente medo da cirurgia.

– Fique com medo, não. E aproveita o barato da anestesia. Ahh... pede a Hirllen pra fumar quando tu voltar. Vocês vão dar boas risadas!

Acontece que esse era exatamente o meu segundo medo maior. Todo mundo que conheço, que passou por anestesia, conta um monte de coisas engraçadas que os pacientes dizem, por causa de um tal “porre” pré-anestésico. E eu confesso que estava apavorado com as besteiras que poderia dizer ali. Sim, senhores, tenho minhas reservas e uma mente que não para.

O médico passou no final da tarde e avisou que o procedimento aconteceria no dia seguinte. Estava marcado para as 22h, mas poderia ser antecipado para as 17 ou 18. Isso significava que eu deveria não ingerir mais absolutamente nada depois do café da manhã. Nem água. Às 6h30 do dia seguinte, uma moça entrou no quarto com o meu café da manhã e reforçou o aviso de dieta zero.

– Com licença, vim dar o banho do paciente... aí! As pequenas humilhações hospitalares! Eu não sou exatamente o tipo pudico, mas uma pessoa estranha me dando banho, sem ser consensual ou me ajudando nas necessidades matinais não me deixa à vontade. Desci a cortina da cara de paisagem e fiz de conta que aquilo não era comigo. Enquanto a enfermeira, muito profissionalmente e silenciosa, me dava banho, sem deixar escapar nenhum detalhe da minha anatomia, ora tímida, ora contraída, se é que vocês me entendem.

– Não se preocupe, senhor Nelson. Estou acostumada com isso.

Eu sei, pensei, quem não está acostumado sou eu, enquanto ela ensaboava aquela partezinha do corpo que atende por uma única e sonora sílaba.

A partir de então, foi esperar. Não conseguir, escrever nem prestar atenção direito no que rolava na TV. Dramático que sou, fiz testamento, confissões, pedidos de perdão, instruções para velório e cremação. Mas tudo em pensamento. E apavorado com a ideia de revelar tudo na tal lombra pré-anestesia.

Por volta das 18h, de um dia que teve 40 horas, a enfermeira entrou no apartamento para me levar ao bloco cirúrgico. Hirllen e eu nos olhamos, carinha de “vai dar tudo certo”, e lá vou eu, lembrando de um especial de TV em que Tom Jobim dizia que Nova Iorque é uma cidade tão linda, que gostaria de vê-la deitado, transportado numa maca. Bom, eu pude apreciar as luzes do teto dos corredores do hospital até o bloco, pensando na “Grande Maçã”.

A espera foi pequena. O anestesista, um rapaz muito bonito, chegou animado e me perguntou se eu tinha alguma alergia. Tenho. Dipirona e Ácido Acetil Salicílico. E isso vai ser tema de outro texto.

Fui conduzido para a sala de cirurgia e tinha música. Olha que coisa boa. Música pop dos anos 80.

– O senhor tem direito a escolher uma música, a enfermeira falou.

– Essa está ótima! Era ‘Hunting High and Low’, do A-Ha.

O anestesista cantou o tempo todo e tinha a voz excelente. Quando tocou o tema de *Dirty Dancing*, eu até pensei em fazer um dueto, mas não rolou.

A anestesia foi raquidiana. Não teve o tal porre que deixa a gente doído. Mas a sensação de não existir do umbigo para baixo é inquietante.

Deu tudo certo. A cirurgia foi rápida, e a enfermeira avisou que eu iria para a sala de recuperação/observação, enquanto aguardava a ressurreição da outra metade do corpo.

Dá uma agoniazinha essa espera. Mas foi voltando aos poucos. Um calorzinho e formigamento nas pernas. Tudo foi acordando. Menos uma coisa.

Meti a mão dentro das cobertas pra sentir se estava tudo ali. Alívio, estava. Mas era muito engraçado, minha mão sentia que “ele” estava ali, mas “ele” não sentia minha mão. Ahh... essa tal falta de reciprocidade!

Pensei em perguntar à enfermeira se era assim mesmo, “ele” ser o último a acordar. E, mais uma vez, agradei não ter ficado grogue. Sabe-se lá como eu faria essa pergunta. Decidi esperar e escutar, me divertindo muito, as besteiras que os outros pacientes estavam dizendo no pós.

Trilha sonora

‘No hospital, na sala de cirurgia’ – Amado Batista;
‘Maresia’ – Gabriel, o pensador;
‘Lança Perfume’ – Rita Lee.

Colunista colaborador

ARTES VISUAIS

Mostra Armorial tem novo horário no período junino

Em Campina Grande, exposição permanecerá em cartaz até 20 de agosto

Da Redação

O Museu de Arte Popular da Paraíba (Mapp) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em Campina Grande, terá horário especial de visitação nos próximos dois domingos (dias 11 e 18) para melhor integrar a exposição *Armorial 50* às comemorações do São João na cidade.

Nesses dias, como sempre, o público poderá solicitar ingressos gratuitamente, através da plataforma Sympla (www.sympla.com.br), mas com um horário diferenciado: o acesso será mais cedo, das 10h às 14h. No sábado, o horário é das 14 às 19h.

Para os demais dias, a visitação da exposição no Mapp é de terça a sexta-feira, das 10h às 19h.



Foto: Fabiana Veloso

'Armorial 50' celebra as cinco décadas do movimento que une o erudito e o popular

A ideia é que os visitantes se programem para nem perder o forró, nem a oportunidade de adentrar o universo do movimento Armorial, criado por

Ariano Suassuna e um vasto grupo de artistas em 1970, unindo o erudito e o popular. A mostra ficará em Campina Grande até 20 de agosto.

EM cartaz

ESTREIAS

O DEMÔNIO DOS MARES (O Demônio dos Mares. EUA. Dir.: Adrian Grunberg. Terror. 16 anos). Paul Sturges (Josh Lucas), um petroleiro que decide levar sua família em uma viagem de férias para a praia, mas o passeio se transforma em uma pesadelo quando eles acabam presos em uma plataforma no meio do oceano e são cercados por um tubarão megalodonte com sede de sangue. Para salvar sua família e levar todos de volta para casa em segurança, Paul deve sobreviver a uma batalha sangrenta e enfrentar a fera que fica mais insana a cada minuto. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 16h45 (exceto sáb.); CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 21h.

TRANSFORMERS – O DESPERTAR DAS FERAS (Transformers: Rise Of The Beasts. EUA. Dir.: Steven Caple Jr. Ficção Científica. 12 anos). Noah (Anthony Ramos), um jovem astuto do Brooklyn, e Elena (Dominique Fishback), uma ambiciosa e talentosa pesquisadora de artefatos, são anastados para o conflito enquanto Optimus Prime e os Autobots enfrentam o terrível novo inimigo empenhado em sua destruição chamado Scourge. CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h45 - 17h45 - 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (3D): 13h45 (dub.) - 16h30 (dub.) - 19h15 (dub.) - 22h (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 15h15 - 18h15 - 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 13h45 - 16h30 - 19h15 - 22h; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 21h; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 15h45 - 18h15 (3D) - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 15h45 - 18h15 (3D) - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (leg.): 21h.

PRÉ-ESTREIA (DIA 14)

THE FLASH (EUA. Dir.: Andy Muschietti. Fantasia. 12 anos). Depois dos eventos de *Liga da Justiça*, Flash/Barry Allen (Ezra Miller) decide viajar no tempo para evitar o assassinato de sua mãe, pelo qual seu pai foi injustamente condenado à cadeia. O que ele não imaginava seria que sua atitude teria consequências catastróficas para o universo. Ao voltar no tempo, Allen se vê em um efeito borboleta e começa a viajar entre mundos diferentes do seu. Para voltar para seu plano original, Flash contará com a ajuda de versões de heróis que já conheceu, incluindo versões do Batman que já são conhecidas (Michael Keaton e Ben Affleck), para evitar mais quebras entre universos e voltar ao normal. CENTERPLEX MAG 3: 15h30 (dub.) - 18h30 (dub.) - 21h30 (leg.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 20h30.

CONTINUAÇÃO

BOOGEYMAN – SEU MEDO É REAL (The Boogeyman. EUA. Dir.: Rob Savage. Terror. 16 anos). Baseado em *best-seller* de Stephen King, uma terrível entidade sobrenatural que persegue famílias e se alimenta do sofrimento de suas vítimas está atrás de uma estudante e sua irmã mais nova, que estão de luto pela morte recente da mãe. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 14h15 (exceto sáb.).

HOMEM-ARANHA ATRAVÉS DO ARANHAVERSO (Spider-Man: Across The Spider-Verse. EUA. Dir.: Joaquim dos Santos, Jus-

tin K. Thompson e Kemp Powers. Animação. Livre). Depois de se reunir com Gwen Stacy, Homem-Aranha é pego através do Multiverso, onde ele encontra uma equipe de Pessoas-Aranha encarregada de proteger sua própria existência. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 13h - 19h; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h - 17h - 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 12h40 (sáb. e dom.) - 15h30 - 18h30 - 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 12h40 (sáb. e dom.) - 15h30 - 18h30 - 21h30; CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 18h20; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h40; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 15h40; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 20h20; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 17h50; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 17h50; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 20h20; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h40; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 15h40.

A PEQUENA SEREIA (The Little Mermaid. EUA. Dir.: Rob Marshall. Fantasia. Livre). Ariel (Halle Bailey) é uma jovem sereia com sede de aventura. Desejando descobrir mais sobre o mundo além do mar, Ariel visita a superfície e se apaixona pelo arrojado Príncipe Eric (Jonah Hauer-King), ao salvá-lo de um naufrágio. Mas para se aproximar do humano, ela pede ajuda à bruxa do mar, Úrsula (Melissa McCarthy), e aceita ceder sua voz para que a feiticeira lhe dê pernas. Assim, ela entra em conflito com os valores de sua família. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (leg.): 16h - 21h10; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 13h30 - 16h40 - 19h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg., 3D): 14h30 - 17h30 - 20h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h - 16h (3D) - 19h - 21h45 (3D); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h20; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 17h40; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h10; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h10; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 17h40; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 18h20.

VELOZES E FURIOSOS 10 (Fast X. EUA. Dir.: Louis Leterrier. Ação. 12 anos). Dom Toretto (Vin Diesel) e sua família devem lidar com o adversário mais letal que já enfrentaram. Alimentada pela vingança, uma ameaça terrível emerge das sombras do passado na forma de Dante (Jason Momoa), para destruir o mundo de Dom, tudo e todos que ele mais ama. CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 15h - 18h - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 19h10 (exceto sáb.) - 22h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h30 (exceto seg. e ter.) - 17h30 (exceto seg. e ter.) - 20h30 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 15h40; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 17h20; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 15h; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 20h30 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 20h30 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 15h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 17h20.

CINE BANGÜÊ (JP) - JUNHO

CORPOLÍTICA (Brasil. Dir.: Pedro Henrique França. Documentário. 16 anos). Filme investiga o vazio de representatividade LGBTQIA+ no cenário político do Brasil. CINE BANGÜÊ: 10/6 - 19h; 13/6 - 18h30; 17/6 - 15h; 19/6 - 20h30; 22/6 - 18h30; 28/6 - 20h30.

EO (Polônia e Itália. Dir.: Jerzy Skolimowski. Drama. 14 anos). O mundo é um lugar misterioso quando visto pelos olhos de um burro. CINE BANGÜÊ: 14/6 - 18h30; 17/6 - 19h; 21/6 - 20h30; 26/6 - 18h30; 29/6 - 20h30.

NINTENDO E EU (Death of Nintendo. Filipinas. Dir.: Raya Martin. Comédia. 12 anos). No início dos anos 1990, nas Filipinas, um adolescente e seus amigos se aventuram em novas descobertas durante o verão enquanto amadurecem. CINE BANGÜÊ: 10/6 - 15h; 15/6 - 18h30; 18/6 - 16h; 21/6 - 18h30; 27/6 - 18h30.

OPERAÇÃO HUNT (Heon-teu. Coreia do Sul. Dir.: Lee Jung-jae. Ação. 16 anos). Suspeita de um espião norte-coreano infiltrado no serviço secreto da Coreia do Sul coloca em risco a vida do presidente. CINE BANGÜÊ: 18/6 - 18h; 20/6 - 20h; 26/6 - 20h30; 29/6 - 18h.

O SEU AMOR DE VOLTA (MESMO QUE ELE NÃO QUEIRA) (Brasil. Dir.: Bertrand Lira. Documentário. 16 anos). Histórias sobre a busca do amor perdido e a crença no poder da magia. CINE BANGÜÊ: 11/6 - 16h; 19/6 - 18h30; 27/6 - 20h30.

UYRA - A RETOMADA DA FLORESTA (Brasil. Dir.: Juliana Curi. Documentário. 12 anos). Artista trans indígena viaja pela floresta amazônica passando mensagens ancestrais para ensinar jovens a enfrentar o racismo estrutural e a transfobia. CINE BANGÜÊ: 12/6 - 18h30; 17/6 - 17h; 20/6 - 18h30; 22/6 - 20h30; 28/6 - 18h30.

MOSTRA GODARD - CINE BANGÜÊ (JP)

ACOSSADO (À bout de souffle. França, 1960. Dir.: Jean-Luc Godard. Drama. 14 anos). Um criminoso (Jean-Paul Belmondo) mata o policial que o perseguia em uma moto e, em Paris, ele encontra a sua amiga americana (Jean Seberg), e vira seu amante. CINE BANGÜÊ: 10/6 - 17h; 14/6 - 20h30.

ALPHAVILLE (França e Itália, 1965. Dir.: Jean-Luc Godard. Ficção Científica. 12 anos). Numa cidade futurista, um computador aboliu os sentimentos. Um agente é enviado para encontrar seu inventor e convencê-lo a destruir a máquina. CINE BANGÜÊ: 15/6 - 20h30.

A CHINESA (La Chinoise. França, 1967. Dir.: Jean-Luc Godard. Comédia. 16 anos). Quatro jovens se cansam de teorizar e decidem partir para medidas extremas contra o que consideram injusto. CINE BANGÜÊ: 12/6 - 20h30.

O DEMÔNIO DAS ONZE HORAS (Pierrot Le Fou. França e Itália, 1965. Dir.: Jean-Luc Godard. Comédia. 16 anos). Professor entediado (Belmondo) aceita fugir com a babá (Anna Karina) de seus filhos para o Mediterrâneo e acabam sendo perseguidos por mafiosos. CINE BANGÜÊ: 11/6 - 18h.

O DESPREZO (Le Mépris. França e Itália, 1963. Dir.: Jean-Luc Godard. Drama. 16 anos). Camille (Brigitte Bardot) é casada com escritor (Michel Piccoli) contratado por um produtor (Jack Palance) para escrever o roteiro de um filme de Fritz Lang. O desprezo começa quando ela passa a acreditar que o marido tentou vendê-la ao produtor. CINE BANGÜÊ: 13/6 - 20h30.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Partejar renascimentos

Estou enlutada. E por vezes me sinto interdita. Por mim mesma. Sentir de ter que estancar a dor para ter capacidade de agir. Sei que no íntimo esse caminho vai fissurar alguma estrutura interna. Ainda assim sigo remendando o que posso. É preciso.

Última sexta-feira (dia 2) foi Páscoa na vida de minha sogra, que conheci em fevereiro de 1999. Vestia azul, um vestido leve, longo. Estava em frente ao Teatro Municipal Severino Cabral, em Campina Grande, numa programação cultural. Catarina era assim ligada à literatura e espiritualidade. Gostava de ler sobre história. E conhecia muito da área de saúde que era seu campo de atuação.

Nos conhecemos sem termos a mínima noção de que anos depois nossas vidas estariam tão entrelaçadas. Assim seguimos. Fui muito acolhida por ela. E nos últimos tempos tive que partear seu renascimento. Um caminho difícil de percorrer. Apesar da tristeza, cansaço, insegurança e das emoções sensíveis consegui permanecer de mãos dadas com ela.

Poeta, enfermeira, dançarina do ventre, e com resiliência e humor incríveis, Catarina foi a mãe de um filho único. Que soube construir na cria um caráter incrível e um ser humano com capacidade de ser livre e de profundo respeito à condição humana.

Acredito que ela reconhecia em mim um pouco da ancestralidade sertaneja dela. E consegui levar Catarina ao território sertanejo. Éramos muitíssimo diferentes, e isto foi fundamental ao longo de nossa vida comum.

Existe muito estereótipo e preconceito com a figura da sogra. Eu posso apenas dizer que sempre nos enxergamos como mulheres, sem hierarquizações, nem competitividade. Mulheres, apenas mulheres. E isto era de muita beleza e nos proporcionou grandes momentos.

Ao lado de minha sogra fiz aulas de dança do ventre, já quando ela tinha mais de sessenta anos. E foram momentos divertidos e singulares com a nossa professora Maria Célia Marinho, nossa amiga. O autocuidado dela me ensinou a olhar mais para mim.

Compartilhamos o amor e cuidado com as pessoas mais fundamentais de nossas existências. Partejar renascimento de Catarina só foi possível pela experiência adquirida ao longo do tempo, quando a vida te coloca diante das partidas. E quando no lado mais profundo de sua existência você entende que é necessário cuidar de quem está em transcendência.

Renascer exige muito. Resignação, aceitação, confiança, desprendimento de tudo e de todos. É um desnudar-se deste tempo.

No percurso precisamos entender, por mais desafiador que seja, a necessidade de construir espaços de respeito e dignidade. Mais recentemente o termo cuidado paliativo tem se popularizado. Mesmo assim precisamos conversar mais sobre. Não é assunto apenas para os profissionais da saúde. É para todos nós.

Catarina Lourdes Leite já publicou poemas no jornal *A União*. E ainda guardou alguns inéditos. Além das mãos que ajudaram a salvar tanta gente nos blocos cirúrgicos, onde com competência instrumentalizava cirurgias, ela tinha um talento particular para o humor, aquele inteligente e de raciocínio rápido.

Ficava pensando como alguém tão introspectiva saía com cada tirada de humor inteligente e revolucionário. Assim sempre me lembrarei dela, uma garota travessa de 87 anos, que adorava manganhar, zombar.

Não sabia nem recebia gente de fora sem batom. Cuidou das sobrancelhas para ficarem lindas sempre. Escolhia os tons de seus cabelos. Sendo azul a última que escolheu para colorir.

Tinha um olhar atento para a política, embora não fosse panfletária.

Amou e foi representante da vanguarda feminista, e para mim, era bem a expressão do maio de 1968. Sobreviveu às adversidades da vida, à Ditadura Militar, a saudade de sua mãe Maria de Paiva Leite. Sobreviveu à pandemia da Covid-19.

E seguiu serena para a terceira margem do rio.

Colunista colaboradora

Serviço

Selic

Fixado em 3 de maio de 2023

13,75%

Salário mínimo

R\$ 1.320

Dólar \$ Comercial

+0,24%

R\$ 4,924

Euro € Comercial

+0,27%

R\$ 5,266

Libra £ Esterlina

+0,36%

R\$ 6,125

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Maior/2023 +0,23

Abril/2023 +0,61

Março/2023 +0,71

Fevereiro/2023 +0,84

Janeiro/2023 +0,53

Ibovespa



DESENVOLVIMENTO

Paraíba tem quase 272 mil negócios ativos em 2023

Pequenas empresas concentram 92,46% do total de estabelecimentos no estado

Thadeu Rodrigues

thadeu.rodrigues@gmail.com

A Paraíba registrou 271.975 estabelecimentos ativos até o último dia 5, considerando a quantidade de matrizes e filiais de empresas instaladas no estado. Destes, 251.471 são pequenos negócios, o que corresponde a 92,46% do total de empreendimentos.

Os dados, divulgados no Painel de Empresas do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) na Paraíba, destaca que há 168.684 microempreendedores individuais (MEIs), 73.905 microempresas, 8.882 empresas de pequeno porte e 6.663 – entre empresas de médio e grande porte.

A secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, aponta a importância dos pequenos negócios para a geração de emprego e renda no estado. “Os pequenos negócios, sobretudo os MEIs, foram os responsáveis pela ampliação do nível do emprego durante a pandemia de Covid-19. O Governo do Estado, por meio do Empreender Paraíba, e o Sebrae prestam esse apoio de crédito e capacitação aos empreendedores para dar condições de desenvolvimento das atividades”.

Capital é destaque

João Pessoa é o município com mais empresas (91.701), seguido por Campina Grande (37.683), Patos (8.982), Santa Rita (7.945), Bayeux (5.868), Cabedelo (5.558), Guarabira (4.457), Sousa (4.325), Cajazeiras (4.284) e Mangueira (2.660). Já os municípios com menos matrizes de empresas são Lastro (38), São Domingos (39), Areia de Baraúnas (40) e São José de Princesa (42).



Foto: Eliza Fíziar/Agência Brasil

Atividades ligadas ao segmento de beleza estão na lista dos negócios abertos no estado

Potencialidades

A secretária de Turismo reforça que há muitas potencialidades para os pequenos negócios da Paraíba. “Os pequenos salões de beleza, inclusive os que estão montados nas residências, sustentam famílias inteiras. Já na agropecuária, podemos citar a caprinocultura também. Recentemente, tivemos a festa do Bode Rei em Cabaceiras, com recorde de público”.

Rosália Lucas afirma que há muita inovação na agropecuária, a exemplo da cul-

tura do algodão, que é ligada ao artesanato com a utilização do algodão colorido, ou a cana-de-açúcar, que impacta a produção de etanol, de açúcar e de cachaça, também um produto artesanal.

Para ela, o programa de microcrédito do Governo do Estado, Empreender Paraíba, é fundamental para fomentar as atividades produtivas. “Por exemplo, no Salão de Artesanato, estamos juntos com o Sebrae para estimular o empreendedorismo, levando também capacitação aos artesãos”, reforça.



Os pequenos negócios foram os responsáveis pela ampliação do nível do emprego durante a pandemia de Covid-19

Rosália Lucas

Setor de serviços reúne o maior número de negócios em atividade

O setor de serviços é o que concentra a maior quantidade de negócios, na Paraíba: 116.760. Na sequência está o comércio (96.247), indústria (43.619) e agronegócio (1.124).

Contudo, conforme a Classificação Nacional de

Atividades Econômicas (CNAE), o comércio varejista de artigos de vestuários e acessórios é o grande destaque (14.872). Já o comércio varejista de produtos alimentícios – como minimercados, mercearias e armazéns – é exercido por

12.828 negócios. No setor de serviços, o segmento de cabeleireiros, manicure e pedicure lidera com 10.196 empresas. Em seguida, está a atividade de lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares, exercida por 5.821 empreendedores.

Pequenas empresas fazem 971 contratações

O estado fechou o mês de abril com o saldo de 971 empregos criados a partir da atuação dos pequenos negócios em seu território. O indicativo consta no levantamento feito pelo Sebrae, com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), disponibilizado pelo Ministério da Economia. O resultado repetiu a mesma tendência positiva observada nos meses de fevereiro e março, quando as micro e pequenas empresas (MPE) lideraram a geração de novos postos de trabalho.

Conforme os dados, as MPE foram responsáveis por 971 novas oportunidades de mercado no período, enquanto as Médias e Grandes Empresas (MGE) apresentaram redução de 3.904 postos, seguido das contratações por CPF (-244) e administração pública (-9). Ainda de acordo com o levantamento, o setor de serviços foi o que impulsionou a geração de novas oportunidades nos pequenos negócios em abril, com destaque para 629 vagas, seguido da construção civil (257), comércio (180) e serviços industriais de utili-

dade pública (14).

“Historicamente, o mês de abril impulsiona o saldo de contratações no setor de serviços. É neste setor que está ancorada a cadeia de logística de distribuição. Desde a grande rede de delivery próprio dos pequenos negócios à gigantesca massa de distribuidoras que abastece o comércio eletrônico que cresceu para todos os segmentos. A Paraíba é privilegiada por sua localização geográfica estratégica e isso favorece a chegada de novos empreendimentos de serviços de logística que atendem

a toda a região”, disse Ivani Costa, gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento do Sebrae/PB.

Dados gerais

Com relação ao saldo acumulado entre os meses de janeiro e abril, os empregos criados pela atuação das MPE, no território paraibano, somam 1.750 vagas. Pelo terceiro mês consecutivo os pequenos negócios fecharam o período com resultado positivo na geração de postos de trabalho, considerando os dados de fevereiro (661) e março (1.702).

Opinião

Bruno Cunha

Especialista em consultoria de carreira | Colaboração

Será mesmo que a idade é um vilão da carreira?

O fator idade costuma ser um grande criador de tensões e estresse. Juntamente com as ideias pré-concebidas sobre o envelhecimento em uma sociedade que preza cada vez mais por um ideal de juventude eterna, a idade também se torna um problema quando se pensa em questões que envolvem a carreira profissional. No entanto, será mesmo que a idade é um vilão da carreira?

É muito comum que profissionais acima de 40 anos, sintam-se apreensivos com a possibilidade de mudar de carreira ou buscar algum outro cargo.

O medo de se arriscar tende a aumentar junto com a idade, porém, este é um preconceito sem fundamento, afinal, ainda que idade e tempo de carreira não sejam sinônimos de maturidade profissional, é comum que profissionais com mais idade tenham mais conhecimento.

Mudanças sociais no mundo contemporâneo

A sociedade está em constante mudança, afinal, esta é composta por pessoas e pessoas mudam todos os dias. Nos últimos anos, essas mudanças sociais acrescidas por mudanças de cunho econômico fizeram com que a idade sofresse também modificações profundas. Se há 50 anos, o comum era o jovem se casar aos 20 anos e constituir família, hoje esta idade apenas configura o início da vida acadêmica e o fim tardio da adolescência.

Hoje, os 30 anos de uma pessoa marca muitas vezes o começo de uma vida profissional, afinal, existe uma série de cursos e especializações que aumentaram em alguns anos o processo de profissionalização. Desta forma, é apenas inevitável que a idade dos profissionais também siga esta tendência. Além disso, a qualidade de vida tem se tornado cada vez mais complexa e a sociedade sente essas modificações.

Confira algumas dicas sobre o assunto:

Benefícios que só a idade pode trazer

A palavra de ordem dos dias atuais é diversidade. É mais comum que este conceito seja aplicado à diversidade sexual ou racial, porém, existe também a aplicação deste à idade. O “ageism” é um termo em inglês que fala sobre o preconceito contra pessoas com idade avançada, ou seja, esta é uma discussão que está em pauta e é muito atual.

Como dito anteriormente, demora-se cada vez mais para o profissional adentrar o mercado de trabalho, portanto, é apenas inevitável que os parâmetros de idade também se modifiquem para englobar esses profissionais de mais idade.

Maturidade emocional

O medo da mudança gera estresse e ansiedade que, por sua vez, gera estagnação. O medo de se arriscar e de tentar algo novo, faz com que o profissional não queira sair de um espaço que lhe é confortável e conhecido, mesmo que outras oportunidades melhores se apresentem.

Então, surge a ideia de que a idade é o grande impedimento para o crescimento profissional, o que pode sim acontecer em determinadas situações, mas é mais comum que seja o medo a impedir o crescimento.

Por sua vez, pessoas mais jovens costumam ser mais passionais, afinal, existe o fator da experiência que falta e isto faz com que os problemas pareçam bem maiores e insolúveis do que de fato são. Pessoas de mais idade costumam saber que tudo tem um processo e que por mais que pareça complicado e impossível, poucas coisas realmente o são.

Maturidade profissional

Este é também um ponto importante que vem com a idade. Conhecer os procedimentos e processos do trabalho a ser desenvolvido, compreender como as coisas funcionam pode levar algum tempo, portanto, a idade pode ser um fator importante.

Aqui é importante deixar um adendo para dizer que a maturidade profissional não é algo intrínseco à idade. Trata-se de um conjunto de características que fazem o profissional ser excelente em sua área.

A falta de oportunidades para pessoas de mais idade é um problema que ainda existe. No entanto, é importante fazer uma reflexão acerca das mudanças que devem ser feitas para que estes profissionais continuem ativos, como a atualização dos conhecimentos que deve ser uma constante. A idade só se torna protagonista na carreira quando o profissional não atende aos requisitos exigidos pelo mercado de trabalho.

INVESTIMENTOS

Governador inspeciona obras em CG

João Azevêdo também acompanhou o trabalho das forças de segurança no Centro Integrado de Comando e Controle

O governador João Azevêdo inspecionou, ontem, em Campina Grande, as obras do Centro de Convenções e do Arco Metropolitano Leste. Ele também esteve no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), onde acompanhou o trabalho das forças de segurança no monitoramento por sistema de vídeo e radiocomunicação das ruas da cidade que recebe um grande fluxo de turistas neste período junino.

A agenda de visitas do gestor estadual foi iniciada nas obras do Centro de Convenções onde estão sendo investidos mais de R\$ 131 milhões em sua construção, dos quais R\$ 70 milhões são de recursos próprios do estado.

O equipamento contará com um grande espaço para feiras, auditório, heliponto, Praça das Bandeiras e estacionamento com 633 vagas, sendo 25 vagas para ônibus, 32 vagas para cargas/serviços, 12 vagas para pessoas com deficiência (PcD), 13 vagas para idosos e 551 vagas para o público em geral. A área do centro de eventos, feira e exposição terá um amplo espaço, com 12.679,45 m². O auditório será o maior da cidade, com uma capacidade para 1.900 pessoas em uma área de 5.188,73 m².

“Essa obra vai mudar o perfil turístico de Campina Grande no que se refere a eventos porque vamos ter áreas de feiras, exposição e um grande auditório. Já queremos aproveitar o espaço para os grandes momentos da cidade, a exemplo do São João do próximo ano e do Salão do Artesanato. São mais de R\$ 1,2 bilhão de investimentos na Rainha da Borborema.



A agenda de visitas de João Azevêdo foi iniciada nas obras do Centro de Convenções e do Arco Metropolitano; depois ele se encontrou com as forças de segurança

Isso demonstra o nosso respeito por Campina”, comentou o gestor.

O governador também acompanhou os serviços do Arco Metropolitano Leste, cujas obras têm uma extensão de 6 km e beneficiará diretamente 650 mil pessoas. O investimento de R\$ 48 milhões de recursos próprios do estado tem o objetivo de interligar diretamente as rodovias BR-230, BR-104 e PB-095; retirar o tráfego de longa distância do centro da cidade, principalmente de caminhões pesados; reduzir o tempo de deslocamento das pessoas e os índices de acidentes de trânsito; e ordenar o tráfego na zona central da cidade e melhorar

a mobilidade urbana. “Essa obra fará com que todos os caminhões, carros pesados e de passeio evitem o trânsito urbano e chegue em Lagoa Seca, seguindo seu caminho para o Brejo ou Curimataú”, explicou o governador.

João Azevêdo ainda esteve no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) que recebe imagens de 550 câmeras da cidade e de mais 250 câmeras instaladas no Parque do Povo.

A estrutura conta com sala de gestão de crise para tomada de decisões, integrando todas as forças de segurança - Polícias Militar, Civil e Penal, Corpo de Bombeiros e Departamento Es-

tadual de Trânsito (Detran), além de outros órgãos estaduais e municipais.

“Essa é uma das obras mais importantes para a segurança pública da Paraíba. Nós somos um dos estados que tem a maior relação de câmeras instaladas por quilômetro quadrado do Brasil, garantindo uma estrutura diferenciada para ajudar os homens e mulheres que fazem a segurança da nossa população. São 196 câmeras por quilômetro quadrado e vamos ampliar ainda mais”, concluiu João Azevêdo.

Acompanharam as visitas técnicas o vice-governador Lucas Ribeiro, o deputado estadual Inácio Falcão,



Fotos: Francisco França/Secom-PB



os vereadores Eva Gouveia, Rostand Paraíba, Pimentel Filho e Olímpio Oliveira, os secretários Deusdete Queiroga (Infraestrutura e dos Recursos Hídricos), Jean Francisco Nunes (Segurança e da Defesa Social), Rafaela Camarães (Meio Ambiente e Sustentabilidade), Rosália Lucas (Turismo e Desenvolvimento Econômico), João Paulo Freire (executivo da Articulação Política), Valéria Aragão (executiva da Segurança Alimentar e Economia Solidária), Simone Guimarães (superintendente da Suplan), Sérgio Fonseca (comandante-geral da Polícia Militar) e Marcelo Araújo (comandante-geral do Corpo de Bombeiros).



São mais de R\$ 1,2 bilhão de investimentos na Rainha da Borborema. Isso demonstra o nosso respeito por Campina

João Azevêdo

NA ALPB

Relatório da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024 será apresentado na próxima semana

Juliana Teixeira
julianaaranajoteixeira@gmail.com

O deputado Branco Mendes (Republicanos) garantiu que vai apresentar na próxima semana o relatório final da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O texto deve ser votado em plenário antes do início do recesso parlamentar do dia 20 de junho, garantiu o parlamentar.

Segundo o calendário de tramitação do Regimento Interno, o parecer final já pode entrar na ordem do dia e tem prazo-limite o dia 17 de junho. Segundo o relator da LDO 2024, deputado Branco Mendes, todos os prazos regimentais estão sendo cumpridos e agora aguarda os deputados enviarem suas emendas impositivas ou não. “Estamos recebendo as emendas para que possamos concluir este relatório. Cada deputado pode apresentar o

máximo de vinte emendas. Finalizando esse processo estarei apresentando no plenário para votação”, explicou sobre o prazo.

Branco Mendes ainda destacou a importância das audiências públicas realizadas em João Pessoa, Cajazeiras e Campina Grande reunindo representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário, além de autarquias como o Ministério Público da Paraíba (MPPB), Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB) e Defensoria Pública do Estado, Universidades, para em conjunto com o Poder Executivo, contribuírem com a elaboração de regras para o orçamento de 2024.

O presidente da Assembleia Legislativa, Adriano Galdino (Republicanos) confirmou essa perspectiva de votação para a próxima semana, encerrando o ciclo de debates e votação e não acre-



Foto: Edson Matos

Deputado estadual Branco Mendes é o relator da LDO 2024

ditada que o texto enfrentará problemas para ser aprovado. “Estamos organizando essa votação para a próxima semana. É um projeto que vem atender as demandas da Paraíba, teremos atenção na votação”, comentou.

De acordo com o presidente da Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária da ALPB, deputado Jutay Meneses, o formato permitiu uma maior participação de todos no pro-

cesso. “Eu defino como positiva essas audiências públicas. A discussão foi abrangente e os poderes também participaram bastante, junto com os sindicatos e associações, trazendo sugestões. A ideia de aproximar a Assembleia, aproximar as discussões do orçamento do nosso estado foi positiva. É gratificante para todos nós poderemos debater, discutir e trazer melhoria para nossa população”, disse Jutay.

MUNICÍPIOS PARAIBANOS

Primeira cota do FPM de junho injeta R\$ 158,2 mi

Agência Brasil 61

Prefeituras de todo o Brasil recebem, hoje, um total de R\$ 5.101.602.953,37 referente aos repasses do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) do primeiro decêndio de junho, já descontada a retenção do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). O dinheiro é creditado nas contas dos municípios através do Banco do Brasil. Na Paraíba, o FPM vai injetar, em valores líquidos, R\$ 158.278.983,62.

O valor dos repasses neste primeiro decêndio de junho revela uma queda de 30%, em relação com o primeiro decêndio de maio. Na Paraíba, a primeira cota de maio

foi de R\$ 227.296.564,66.

Para o consultor de Orçamentos César Lima, a queda de 30% em comparação com o primeiro decêndio de maio se deve ao resultado do consumo registrado pelo comércio, na véspera do Dia das Mães.

Além do bom movimento no comércio, na véspera do Dia das Mães, outro motivo que explica a queda do FPM neste primeiro decêndio de junho em relação ao mês de maio seria a taxa de juros – que ainda é considerada alta – conforme lembra o consultor de Orçamento, César Lima. Segundo ele, juros altos influem na diminuição do consumo, resultando automaticamente na redução da arrecadação de impostos, ocasionando também a baixa dos valores do FPM no período.

PREVISÃO

Desenrola reduzirá dívidas em 40%

Programa lançado esta semana pelo Governo Federal servirá para diminuir o índice de inadimplência no país

Márcia Ribeiro não vê a hora de conseguir limpar seu nome. A auxiliar de serviços gerais de 55 anos tem dívidas com cartão de crédito e com crediários em lojas há vários anos e, com o nome negativado em cadastros de inadimplência, não consegue comprar vários itens necessários para a sua casa.

“É muito ruim a pessoa querer comprar uma coisa e não poder porque está com um débito atrasado. Queria comprar umas coisas para a minha casa, que fazem falta e eu não posso comprar por causa dessas dívidas: um armário, um fogão. Agora, eu fiz uma dívida com uma televisão e um guarda-roupas, mas foi no cartão do meu irmão. Se eu tivesse pago minhas contas, eu teria comprado no meu cartão”, revela.

Márcia espera poder participar do Desenrola Brasil, o Programa Emergencial de Renegociação de Dívidas de Pessoas Físicas Inadimplentes, lançado na terça-feira pelo Governo Federal, em Brasília. “Vai ser um adiantamento pra mim, por-

que eu vou liquidar minhas dívidas e vou poder comprar minhas coisas que estou querendo comprar pra minha casa”, conta.

A Medida Provisória (MP) 1.176/2023, que institui o programa, foi publicada no Diário Oficial de terça-feira e tem efeitos imediatos. Mas, para se tornar lei, precisará ser votada e aprovada pelo Congresso Nacional em até 90 dias.

O Desenrola Brasil pretende juntar devedores e credores a fim de que a dívida possa ser renegociada e a situação de inadimplência encerrada. Serão duas faixas. Na primeira, pessoas que ganham até dois salários mínimos ou quem esteja inscrito no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal – e que foram negativas até 31 de dezembro de 2022 – poderão saldar suas dívidas de até R\$ 5 mil.

Prazo

O pagamento poderá ser à vista ou parcelado em até 60 meses, com desconto e juros mais baixos. O dinheiro para pagar as dívidas pode



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Iniciativa contemplará duas linhas de devedores para poder renegociar os débitos

ser obtido através de empréstimo com uma instituição financeira, o qual poderá ser garantido pelo Fundo de Garantia de Operações (FGO), do Governo Federal.

A segunda faixa, segundo o Ministério da Fazenda, é destinada somente a pessoas com dívidas no banco, que poderá oferecer a seus clientes a possibilida-

de de renegociação de forma direta. Essas operações não terão a garantia do Fundo FGO.

Segundo o Ministério da Fazenda, o programa funcionará através de um leilão reverso entre credores, organizado por categoria de crédito, onde quem oferecer mais desconto será contemplado no programa, apre-

sentará a dívida com desconto para renegociar com as pessoas físicas e contará com a garantia de que sua dívida será saldada.

Já aqueles que oferecerem menos desconto ficarão de fora do programa. Por isso, é possível que o devedor não encontre todas suas dívidas para renegociar no Desenrola.

FÉ CRISTÃ

Marcha para Jesus leva multidão ao centro de SP

Gustavo Queiroz
Agência Estado

Evangélicos participam, ontem, da Marcha para Jesus em São Paulo. O ato teve início às 10h, na Luz, na região central, e seguia no final da manhã pela Avenida Santos Dumont em direção ao Campo de Marte, na zona norte da cidade. Neste ano, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que participou em diversas edições da Marcha, não esteve. Convidado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não acompanhou o evento que reuniu milhares de pessoas na capital paulista.

O organizador da Marcha, Apóstolo Estevam Hernandes, sustentou que o ato não tem caráter político, e disse que Lula seria bem recebido pelos evangélicos se



Foto: Agência Estado

Religiosos se reuniram, ontem, na área central da cidade

estivesse presente.

“Lula mandou uma carta muito bem elaborada, reconhecendo a importância da marcha e se colocando à disposição. Por força de compromissos, ele não veio. Nós gostaríamos que ele viesse, por isso, mandamos o convite. O receberíamos como presidente, com mui-

ta alegria, porque a marcha é apertidária”.

Liberdade religiosa

Na carta não se faz menção à justificativa para a ausência e aponta que a deputada federal Benedita da Silva e o ministro-chefe da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, o represen-

tarão no evento. “Aqui tem pessoas que não gostam do Lula e gostam do Bolsonaro e vice-versa. A gente não alimenta esse tipo de coisa (rixa política) no povo. Claro que temos posicionamentos pessoais e valores” completou. O religioso disse que não convidou o ex-presidente Bolsonaro pessoalmente neste ano, mas que a organização do evento o fez.

Política

O apóstolo apoiou Jair Bolsonaro nas eleições em 2022, ano de disputa eleitoral. Na ocasião, a Marcha para Jesus contou com participação do então presidente Jair Bolsonaro, candidato que tinha maior apoio entre os evangélicos.

Ausências

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não participaram da Marcha para Jesus em São Paulo e decidiram aproveitar o feriado de Corpus Christi no Litoral brasileiro para descansar.

Lula viajou para Salvador e ficou hospedado na base naval de Aratu, na península do Paripe, onde deve ficar até domingo. O local é um destino tradicional de presidentes da República. Já Bolsonaro passa o feriado em Maresias, no Litoral Norte de São Paulo, com seu assessor e ex-secretário de Comunicação da Presidência Fábio Wajngarten. Quando presidente da República, ele foi presença constante no evento evangélico.

CRONOGRAMA

MEC divulga editais de seleção para o Sisu 2023

O Ministério da Educação (MEC) divulgou os editais com os cronogramas dos processos seletivos para o segundo semestre de 2023 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Programa Universidade para Todos (Prouni) e Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Os documentos foram publicados na edição de quarta-feira do Diário Oficial da União.

Em datas próximas à da abertura de inscrições, o MEC divulgará os quantitativos de vagas a serem ofertadas em cada programa, no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. As inscrições são gratuitas.

A classificação em todos os três processos seletivos será realizada com base

na nota obtida na edição de 2022 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), sendo que, para o Prouni, serão válidas também as notas obtidas no Enem de 2021. Para os interessados no Fies, serão válidas as notas do Enem, a partir de 2010.

Sisu

O período de inscrição para o Sisu será de 19 a 22 de junho e o resultado será divulgado no dia 27 deste mês. O Sisu é o programa do MEC que reúne as vagas ofertadas por instituições públicas de ensino superior de todo o Brasil, sendo a maioria delas ofertada por instituições federais - universidades e institutos.

As vagas são abertas semestralmente por meio de



Foto: Walter Campanato/Agência Brasil

Inscrições para concorrer às vagas ocorrem de 19 a 22 de junho

um sistema informatizado que executa a seleção dos estudantes com base na nota do Enem.

O estudante escolhe até duas opções de curso dentre as ofertadas em cada processo seletivo do Sisu. É possível alterar as opções de curso durante todo o período de inscrições, sendo que

a inscrição válida será a última registrada no sistema. As vagas ofertadas também são distribuídas conforme a Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) Prouni

Em 27 de junho serão abertas as inscrições para o Prouni, que podem ser reabertas até o dia 30 deste mês. O resultado será divul-

gado em duas chamadas: a primeira será publicada no dia 4 de julho e a segunda no dia 24 do mesmo mês.

Fies

O prazo de inscrições para o Fies é de 4 a 7 de julho; e o resultado - em chamada única - será divulgado no dia 11 de julho.

Para os estudantes que tiveram a inscrição postergada de processos seletivos do Fies, anteriores a essa edição para o segundo semestre, a complementação da inscrição na página do Fies deverá ser de 14 a 16 de junho e estará condicionada ao atendimento dos demais requisitos, prazos e procedimentos para a concessão do financiamento, nos termos dos normativos vigentes do Fies.

VENDA DE SENTENÇA

CNJ aposenta desembargador após denúncia de ilícito

Pepita Ortega
Agência Brasil

O plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aposentou compulsoriamente o desembargador do Tribunal de Justiça do Tocantins (TJ-TO) Ronaldo Eurípedes de Souza, acusado de vender decisões judiciais. A pena administrativa - a mais severa imposta à toga prevista na Lei Orgânica da Magistratura (Loman) - implica o recebimento, pelo magistrado, de vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

Mesmo afastado das funções há cerca de três anos, Souza continuou recebendo seu contracheque. Em maio, por exemplo, de acordo com o Portal da Transparência do TJ do Tocantins, ele recebeu subsídios de R\$ 39.711,96 - ou R\$ 26.600,72 líquidos.

Denunciado pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, o desembargador está fora de atividade desde 2020 por ordem do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Desvirtuamento

O Conselho Nacional de Justiça julgou o processo administrativo disciplinar contra o desembargador, o qual tramitou sob relatoria do conselheiro Sidney Madruga. Segundo o conselheiro, o magistrado “beneficiava um grupo de advogados”.

Madruga afirmou que o desembargador “fazia parte de um esquema criminoso de obtenção de vantagens financeiras por meio de intermediação de sentenças, demonstrando desvirtuamento da atividade judicante, em prol de interesses privados ilícitos”.

“Demonstrou-se incontestável a violação aos princípios éticos da independência, da imparcialidade, da transparência, da integridade profissional e pessoal, da dignidade, da honra e do decoro, imprescindíveis ao exercício da atividade jurisdicional”, destacou o relator no julgamento.

Ronaldo Eurípedes de Souza foi denunciado perante o STJ pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em 2021. A acusação afirma que o desembargador atuou de forma favorável em processos do Loteamento Costa Esmeralda e da Empresa Sul Americana de Montagens (EMSA), em troca de R\$ 1,3 milhão em propinas. O valor, ainda de acordo com a denúncia, teria sido lavado por meio de contratos simulados.

Na ocasião, a subprocuradora-geral Lindôra Araújo também solicitou a manutenção do afastamento do desembargador do cargo. Conforme Lindôra, o magistrado “comercia sua função pública, proferindo decisões mediante o pagamento de vantagens indevidas, fazendo-o em parceria com certos advogados”. A época da denúncia, a defesa de Souza classificou as acusações como inconsistentes.

Contato

A reportagem procurou o desembargador e representantes do Loteamento Costa Esmeralda e da Empresa Sul Americana de Montagens (EMSA), mas não houve resposta. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

GRIFE AVIÁRIA

ES proíbe turistas em ilhas de Vitória

Estado confirmou 20 focos de influenza aviária de alta patogenicidade. Já existem registros em outros quatro estados

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O governo do Espírito Santo proibiu, por tempo indeterminado, o acesso ao Arquipélago das Três Ilhas e às demais ilhas da Área de Proteção Ambiental (APA) de Setiba, localizada nos municípios de Guarapari e Vila Velha, Região Metropolitana de Vitória. A medida foi adotada em razão dos casos de gripe aviária registrados no estado e abrange, no total, oito ilhas.

O Arquipélago das Três Ilhas é formado por cinco ilhas: Quitongo, Cambaião, Guanchumbas, Leste-Oeste e Guararema. Nas demais áreas da APA estão as ilhas Francisco Vaz, Toaninha e Alacaieira. A portaria conjunta da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos foi publicada, ontem, em edição extra do Diário Oficial do estado.

O Espírito Santo é o estado com o maior número de casos de gripe aviária no país, com 20 focos de influenza aviária de alta patogenicidade (H5N1) confirmados. Até então, o Brasil nunca havia registrado ocorrência da doença em seu território.

Ao todo, 30 focos em aves silvestres já foram confirmados nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia. A maioria é em aves das espécies Tha-



Foto: Wikimedia/Cesar Augusto

Gripe que atinge as aves pode contaminar humanos, por isso, a orientação é que a população não recolha animais que encontrar, sejam doentes ou mortos, e acione o serviço veterinário mais próximo

lasseus acuflavidus (nome popular trinta-réis-de-bando) e *Thalasseus maximus* (trinta-réis-real).

O Ministério da Agricultura e Pecuária disponibilizou um painel para consulta de casos confirmados, descartados e em investigação. A plataforma pode ser consultada por qualquer pessoa e será atualizada duas vezes ao dia, às 13h e às 19h.

Nesta semana, o Governo Federal também abriu crédito extraordinário de R\$ 200 milhões em favor do mapa para ações de enfrentamento à gripe aviária. A pasta informou que, com o estado de emergência zoonossanitária em vigor no país,

■ **As infecções em humanos podem acontecer por meio do contato com aves infectadas ou mortas ou ambientes contaminados**

as ações de controle e contenção serão intensificadas para evitar que a doença chegue à produção de aves de subsistência e comercial,

além de preservar a fauna e a saúde humana.

A orientação do mapa é que a população não recolha aves que encontrar, doentes ou mortas, e acione o serviço veterinário mais próximo. Ainda segundo o governo, não há mudanças no *status* brasileiro de livre da influenza aviária de alta patogenicidade perante a Organização Mundial de Saúde Animal, por não haver registro na produção comercial.

A doença

A influenza aviária é uma doença viral altamente contagiosa que afeta principalmente aves domésticas e silvestres. Ela

é caracterizada principalmente pela alta mortalidade de aves que pode ser acompanhada por sinais clínicos, tais como andar cambaleante, torcicolo, dificuldade respiratória e diarreia.

O vírus H5N1 não infecta humanos com facilidade, mas o aumento de casos recentemente deixou as autoridades sanitárias em alerta. As infecções humanas podem acontecer por meio do contato com aves infectadas, vivas ou mortas, ou ambientes contaminados com secreções respiratórias, sangue, fezes e outros fluidos liberados no abate das aves.

O risco de transmissão às pessoas por meio de alimentos devidamente preparados e bem cozidos também é muito baixo. Além disso, a transmissão de pessoa para pessoa não é sustentada, ou seja, por enquanto, o vírus não se espalha facilmente de pessoa para pessoa.

Apesar de ser pouco frequente, em humanos, a gripe aviária pode ser grave, com alta taxa de mortalidade. Devido aos alertas dos especialistas, o Instituto Butantan, em São Paulo, começou a desenvolver uma vacina contra a doença, devido à preocupação de que ela possa se tornar uma nova pandemia.

ALERTA

São Paulo confirma primeiro caso de superfungo *Candida auris*

O estado de São Paulo confirmou o seu primeiro caso do superfungo *Candida auris* em um paciente neonatal do Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemio Pinotti, da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), na cidade de Campinas.

De acordo com informações da Secretaria de Saúde, a presença do fungo foi detectada no dia 18 de maio, após exames realizados em um paciente, que está sendo acompanhado por equipe médica, tendo boa evolução

clínica. O nome dele não foi informado.

Agente patológico

Em nota, o estado informou que, até o momento, nenhum profissional ou outro paciente foi diagnosticado com o agente patológico e que a unidade seguirá com novos rastreamentos e reforço das medidas já adotadas.

“Todas as medidas de contenção da disseminação estão sendo adotadas, com ampla investigação em relação aos profissionais e pacientes do hospi-

tal”, informa o comunicado.

Segundo o Ministério da Saúde, o superfungo *Candida auris* foi identificado pela primeira vez como causador de doença em humanos em 2009, no Japão.

A levedura

É o tipo de fungo que possui apenas uma célula – causa grande preocupação nas autoridades sanitárias por ser resistente diante da maioria dos fungicidas existentes. Em alguns casos, a todos. Isso levou a espécie a receber o apelido de superfungo.

Fungo possui apenas uma célula e tem causado preocupação entre as autoridades sanitárias por ser mais resistente à maioria dos fungicidas existentes no mercado



Foto: Agência Brasil/Dr. Leonor Hailey

Registro

Fungo foi identificado pela primeira vez em humanos em 2009

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DA COMARCA DE CABEDELO/PB
EDITAL DE INTIMAÇÃO 001
(NEGÓCIO FIDUCIÁRIO)

O Oficial Interino do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Cabedelo/PB, nos termos do art. 26 da Lei nº 9.514/97, INTIMA ROSSEANY RAYSSARAMOS, inscrita no CPF nº 094.528.234-61, a comparecer a este Cartório, situado na Rua Aderbal Piragibe, 05, Centro, Cabedelo/PB, entre as 08:00 e 15:00h horas, de segunda a sexta, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias corridos, a contar da publicação deste edital, para PAGAMENTO (purga da mora) dos valores devidos em atraso, bem como os que vencerem até a data do pagamento, acrescidos das despesas legais, relativas a operação de alienação fiduciária firmada com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, registrada na matrícula 37.916, que tem por objeto o imóvel situado a Rua Golfo de Kiel, nº 155, Apartamento nº 302, Edifício Residencial "Costa Rica Design", Intermares, Cabedelo - PB, sob pena de vencimento antecipado de toda a dívida, consolidação da propriedade do imóvel em seu favor do(a) credor(a) e imediata execução da dívida através de leilão extrajudicial do imóvel. Dado e passado nesta cidade de Cabedelo/PB, em 05/06/2023. ROBSON ROGÉRIO ALEXANDRE MARTINS. Oficial Interino.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ET Eunápio Torres
6º SERVIÇO NOTARIAL E 2º REGISTRAL

Titular: Belª Maria Emília Coutinho Torres de Freitas

EDITAL DE PROCEDIMENTO DE RETIFICAÇÃO DE REGISTRO IMÓVEL
MATRÍCULA N. 129.423

A Dra. Maria de Lourdes Coutinho Torres de Freitas, Tabeliã do 6º Serviço Notarial e 2º Registral da Comarca de João Pessoa-PB, serviço extrajudicial situado à Rua Comendador Renato Ribeiro Coutinho n. 300, Alto Plano Cabo Branco, nesta capital, FAZ SABER que o Sr. ADILSON TAVARES GOMES, devidamente qualificado na matrícula n. 129.423, requereu a retificação da metragem do Lote de terreno próprio situado à Rua Bezerra Reis, Manaira, nesta cidade, registrado sob a matrícula n. 129.423 deste registro imobiliário, de sua titularidade, processado nos termos do § 2º do artigo 213, impugnar fundamentadamente os presentes trabalhos, no prazo de 15 dias. O pedido de retificação foi instruído com os documentos enumerados no artigo 213 da Lei de Registros Públicos, os quais se encontram disponíveis neste serviço registral imobiliário para exame e conhecimento dos interessados. Nos termos do § 4º do artigo 213 da Lei n. 6.015/73, a falta de impugnação no prazo da notificação, resulta na presunção legal de anuência do proprietário do imóvel confrontante ao pedido de retificação de registro. Portanto, são três opções que a lei confere aos notificandos: 1) Impugnar; 2) Anuir expressamente; 3) Deixar transcorrer o prazo, aceitando o pedido. Decorrido o prazo legal sem impugnação, contado da primeira publicação deste edital, que será publicado duas vezes, poderá ser deferida a retificação pretendida.

João Pessoa, 10 de Maio de 2023.

MARIA DE LOURDES COUTINHO TORRES DE FREITAS
TABELIÃ

Eunápio Torres

ESCRITÓRIO TORRES - 6º NOTARIAL E 2º REGISTRAL
Rua Com. Renato Ribeiro Coutinho, 300 - Alto Plano Cabo Branco - João Pessoa - PB
Telefone: (33) 3618-1144 - CEP: 55.010-210/212 - www.eunapio.com.br

MARCO DO PODER JUDICIÁRIO NACIONAL - QUALQUER ANOTAÇÃO OU ASSINATURA ANULA ESTE DOCUMENTO

EUA E CANADÁ

Névoa persiste até o fim de semana

Governos pedem que população evite atividades ao ar livre por conta da fumaça causada por incêndios florestais

Agência Estado

A névoa que cobre e atrapalha a vida diária de milhões de pessoas nos Estados Unidos e no Canadá deve se estender até o final de semana, disse Bryan Ramsey, meteorologista do Serviço Nacional de Meteorologia dos EUA. “É provável que as condições permaneçam insalubres, pelo menos até que a direção do vento mude ou os incêndios sejam apagados”, afirmou o especialista. “Como os incêndios estão intensos e são realmente grandes, eles provavelmente continuarão por semanas. Mas tudo depende da mudança do vento.”

Em todo o leste dos EUA, autoridades alertaram os moradores a ficarem dentro de casa e limitarem ou evitarem atividades ao ar livre novamente ontem, estendendo os alertas de qualidade do ar “Código Vermelho” em alguns lugares pelo terceiro dia consecutivo. As previsões ainda mostram ventos empurrando o ar cheio de fumaça para o sul.

A fumaça se moveu sobre a Groenlândia e a Islândia desde 1º de junho e deve chegar à Noruega, disse o

Perigo
Estados voltaram a pedir o uso de máscaras do tipo N95 à população e abrigos foram montados para que pessoas em situação de rua possam se refugiar da neblina

Instituto Norueguês de Pesquisa Climática e Ambiental, mas não se espera que seja um problema de saúde. Em Washington, DC, a prefeita Muriel Bowser ordenou que as escolas cancelassem o recreio ao ar livre, esportes e excursões. No subúrbio da Filadélfia, autoridades montaram um abrigo de emergência para que pessoas em situação de rua possam se refugiar da neblina.

A governadora de Nova York, Kathy Hochul, disse que o estado estava fabricando um milhão de máscaras

N95 - o tipo mais recomendado no auge da pandemia do Covid-19 - disponível em instalações estaduais, incluindo 400 mil locais na cidade de Nova York. Ela também pediu que a população se mantenha em casa. Até o momento, a cidade ainda não teve um aumento nas ligações para a emergência relacionadas a problemas respiratórios e paradas cardíacas.

Incêndios

Mais de 400 incêndios no Canadá deixaram 20 mil pessoas desabrigadas. Os EUA enviaram mais de 600 bombeiros e equipamentos para o país. Outros países também estão oferecendo ajuda.

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, conversou com o presidente americano, Joe Biden, na quarta-feira, (7) por telefone. O gabinete de Trudeau disse que agradeceu a Biden por seu apoio e que ambos os líderes “reconheceram a necessidade de trabalharem juntos para lidar com os impactos devastadores das mudanças climáticas”. Segundo autoridades canadenses, esta será a pior temporada de incêndios florestais do país.

ESPIONAGEM

Cuba vai abrigar base chinesa

Redação
Agência Estado

O governo chinês instalará uma “base secreta” de espionagem em Cuba, segundo publicou o The Wall Street Journal. O foco dos agentes será espionar os Estados Unidos. Ainda segundo o jornal americano, a China pagará “vários bilhões de dólares para Cuba” manter uma instalação de espionagem eletrônica na ilha, em um novo desafio geopolítico de Pequim para os EUA.

Uma instalação de espionagem em Cuba, a cerca de 160 quilômetros da Flórida, permitiria que os serviços de inteligência chineses coletassem comunicações eletrônicas em todo o sudeste dos EUA, onde estão localizadas muitas bases militares, e monitorassem o tráfego de navios dos EUA, diz o Wall Street Journal, citando fontes militares familiarizadas com a informação.

“Funcionários familiarizados com o assunto disse-

ram que a China concordou em pagar a Cuba vários bilhões de dólares para permitir a construção da estação de escuta, e que os dois países chegaram a um acordo”. A revelação sobre o local planejado teria provocado “alarme no governo Biden por causa da proximidade de Cuba com o continente americano”.

Washington considera Pequim seu rival econômico e militar mais significativo. Uma base chinesa com capacidades militares e de inteligência avançadas no quintal dos EUA pode ser uma nova ameaça sem precedentes.

“Embora eu não possa falar sobre este relatório específico, estamos bem cientes e já falamos muitas vezes com os esforços da República Popular da China para investir em infraestrutura em todo o mundo que pode ter fins militares, inclusive neste hemisfério”, disse ao WSJ John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional. “Monitoramos isso de perto, tomamos medidas para

combatê-lo e continuamos confiantes de que somos capazes de cumprir todos os nossos compromissos de segurança em casa, na região e em todo o mundo.”

Funcionários da Inteligência dos EUA disseram que a base permitiria à China conduzir inteligência de monitoramento de sinais, “conhecida no mundo da espionagem como *sigint*, que poderia incluir o monitoramento de uma série de comunicações, incluindo *e-mails*, telefonemas e transmissões via satélite”.

■ Base chinesa com fins militares e de inteligência no quintal dos EUA pode ser uma ameaça sem precedentes

PENSOU REGGAE,
LEMBROU TABAJARA
105,5 FM



marketing EPC

Transa Reggae sextas das 20h às 00h

